



# Cimento TEJO

nacionais como estrangeiros.  
quantidades.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hydraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionalmente como estrangeiras. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

## PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda

Rua da Sota

COIMBRA

**"Gazeta de Coimbra,"**  
na Figueira da Foz  
encontra-se a venda na  
**TABACARIA CORDEIRO**  
BAIRRO NOVO

### CARTAS DE SANTA CLARA

Alta de agua e de higiene  
no bairro de Santa Clara

E' preciso uma acção  
mais energica da Junta  
desta Freguezia

MUITO se tem dito a pro-  
posito de higiene, e  
muito ha ainda por dizer sobre  
tão importante assunto.

A rua das Parreiras, por  
exemplo, encontra-se num estado  
vergonhoso, sem que ha muitos  
mezes receba a visita do carro  
da limpeza.

Em varios predios do bairro,  
tais como no Cano dos Amores,  
rua de Baixo, etc., existem esta-  
bulos e currais, que representam  
um perigo para a saude publica,  
gravemente ameaçada.

Em Santa Clara não ha uma  
releite, não ha um urinal!

Na estrada de Lisboa continua  
ainda a vista, de todos o  
perigoso chiqueiro, que corre  
junto á Volta das Calçadas, sem  
que se obriguey os proprietarios  
dos predios existentes a fazer  
a sua limpeza, apesar de ha mu-  
tos anos estar em projecto a  
construção de uma larga rede  
de canalisação de esgotos, que se  
prende fazer, esperando-se  
para isso que os proprietarios  
subscrevam para esse importantis-  
simo melhoramento, visto que a  
Direcção Geral das Estradas  
não pode fazer por falta de  
verba. Para levar a cabo esta  
obra muito tem contribuido a  
boa vontade e o esforço energico  
do sr. Amandio da Costa Neves,  
mas até hoje tem encontrado a  
indiferença dos empates.

Ha dias alguns moradores  
da estrada de Lisboa, em numero  
de 12, e que não tem despejos  
nas suas casas, foram intimados  
para pagar a multa de 3\$25, por  
haverem transgredido, segundo  
se alega, o artigo 130 das pos-  
turas municipaes, isto é, deitarem  
aguas para a via publica.

O que é logico e natural é  
que as autoridades, em vez de  
assim procederem, obrigassem  
os proprietarios a mandar cons-  
truir pias nas suas casas, evi-  
tando-se assim que os moradores  
façam os seus despejos para  
os quintais fronteiros.

Fizeram os moradores o seu  
protesto, que de nada lhes valeu,  
porque tem de pagar a multa...

Pelo que respeita á Vila  
Mendes, temos que frisar aqui o  
seguinte caso, que só por troça  
parece ter sido feito:

Como se sabe, os inquilinos  
daquella Vila, em numero de 13,  
reclamaram ha dias junto do sr.  
sub-delegado de saude contra o  
facto de ha muitos mezes estar  
tapada uma fossa aberta nas  
trazeiras do predio para dar va-  
são aos dejectos das 13 casas.

Pois bem. O sr. sub-delegado  
de saude visitou o local, viu o  
perigo que corria toda aquella  
gente e intimou o proprietario  
do predio a fazer a limpeza da  
fossa no prazo maximo de 9 dias.

Mas... foi peor a emenda do  
que o soneto, como diz o ditado.  
12 dias depois, a 23 de Agosto  
de 1926, a hora de maior calor  
e em que a estrada de Lisboa  
era mais movimentada, por ser  
o dia de maior concorrência do  
ano, procedeu-se á limpeza da  
fossa, e de tal maneira ella foi  
feita que apenas se abriu uma

vala na extensão aproximada de  
15 metros, onde se depositaram  
os dejectos, cobrindo-a depois  
com palha e ervas secas, o que  
dá logar a que essa porcaria se  
espalhe pela parte alta da Quinta  
das Lagrimas!

O que é verdade, é que pas-  
sados dias a fossa começa nova-  
mente a deitar mau cheiro.

O que dirá a isto o sr. dr.  
André Miranda, que exerce inter-  
namente as funções de sub-de-  
legado de saude?

### As Colonias Balneares e a Freguezia de Santa Clara

Como se sabe, as Juntas de  
Freguezia da Cidade, organiza-  
ram este ano, como nos anterio-  
res, as suas Colonias Balneares,  
mandando por isso á Figueira da  
Foz varios turnos de crianças  
pobres, a ares e banhos do mar.

A Junta de Freguezia de San-  
ta Clara, que não tem no seu  
cofre fundos de reserva, apesar  
do seu bairro poder manter uma  
Colonia Balnear, devido á exis-  
tência aqui de elevado numero  
de pessoas em condições de o  
fazer, e como tinha apenas umas  
9 crianças que necessitavam de  
banhos, segundo diz, resolveu  
que estas se incorporassem na  
Colonia Balnear de Santa Clara,  
que, como se sabe, mandou já  
para a Figueira dois turnos de  
crianças, não se lembrando das  
de Santa Clara, ás quais seria  
tambem distribuido calçado e  
vestuario.

As Colonias Balneares das 6  
freguezias da cidade, tiveram o  
ano passado um saldo positivo  
de 5.286\$567, que foi depositado  
na Casa Taba, cobrando portanto  
a cada junta de freguezia 880\$00  
que com os respectivos juros  
deve atingir cerca de 1.000\$00.

Com a dissolução das Juntas  
de Freguezia, o caso tomou um  
novo aspecto, e até hoje, que nos  
consta, estas 9 crianças ainda  
não saíram de Coimbra.

Que fará, neste caso, a com-  
missão administrativa da Junta  
de Freguezia de Santa Clara?

Como estamos no ultimo mez  
da epoca balnear, é provavel que  
se limite a mandar essas crian-  
ças a ares para as Lages ou a  
tomar banhos no rio Mondego.

Com o dinheiro que lhe com-  
pete e com um pequeno esforço  
dos moradores do bairro, poder-  
se-ia organizar aqui uma Colonia  
Balnear, que talvez poderia  
denominar-se D. Inês de Castro,  
em homenagem Aquella que na  
Quinta das Lagrimas amou e  
sofreu.

### Calçada de Santa Isabel

Ha mais de um mês, isto é,  
desde as festas da Rainha Santa,  
que se encontra levantado  
um bocado desta calçada, junto  
á casa do sr. Amílcar de Brito,  
o que prejudica muitissimo o  
transito, sem que até hoje se to-  
mem providencias no sentido de  
a mandar reparar.

### J. Lemos

### +

### João Evangelista Marques Donato

Isménia Donato, Antonio Do-  
nato, Ernesto Donato, Maria Is-  
abel Donato e Diamantino Diniz  
Ferreira (ausente), comunicam  
às pessoas amigas o falecimento  
do seu querido filho, irmão e  
cunhado

João Evangelista Marques Donato  
e que o seu funeral se realisa  
amanhã, 1 de Setembro, pelas 9  
e meia horas, saindo o cortejo  
funebre da casa da residência do  
falecido, rua Bordalo Pinheiro,  
n.º 102.

### Tribunal Comercial de Coimbra

1.ª Vara  
Arrematação  
(1.ª Publicação)

No dia 3 de Outubro próxi-  
mo, pelas doze horas, em Coim-  
bra, na Avenida do Carmo, ao  
Arnado, no edificio onde tem  
estado instalada a Sociedade  
Comercial e Industrial — União  
Fábrica das Malhas Limitada, se  
ha-de continuar com a arrema-  
tação das fazendas e moveis  
arrolados, que ainda não foram  
postas em praça a principiar  
nas verbas n.º 731 e continuar  
nas verbas seguintes constantes  
do processo de falencia contra  
a dita Sociedade, indo á praça  
pelo valor da avaliação.

Pelo presente são citados  
quaisquer crédores incertos, ou-  
tras quaisquer pessoas, que se  
julguem com direito aos mesmos  
bens, que vão ser arrematados.

O escriptivo, Alfredo da Cos-  
ta Almeida Campos.  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente, Abilio de  
Andrade.

### Casa grande

ARRENDA-SE, com trez an-  
dares, divisões muito espaçosas  
e com muito ar e luz, ao fundo  
da Praça do Comercio, em fren-  
te da Igreja de S. Tiago, (pinta-  
da cor de rosa). Tem escritas.  
Pode ser vista das 12 ás 14  
horas e das 17 ás 19.

### Casa para habitação

Vende-se uma na Cumeada,  
livre. Excelentes instalações.  
Trata-se com o procurador  
Fonseca, na Rua do Visconde  
da Luz, 14, 1.º.

### Casa em Montes Claros

Arrendam-se, juntos ou se-  
parados, 2 andares com 9 e 10  
espaçosas divisões. Esplendida  
situação higienica e panoramica.  
Tratar. Rua Tenente Vala-  
dim, 17.

### Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades  
do Campo e freguezia de Ten-  
tugal e Carapinheira, concelho  
de Montemor-o-Velho, pertencen-  
tes a Artur de Gouveia Leitão.

A descrição das proprieda-  
des será patente aos interessa-  
dos pelo sr. Godofredo Pessoa  
Leitão, de Tentugal ou pelo pro-  
prietario em Vale de Remigio-  
Mortagua.

Recebem-se propostas para  
a compra em globo ou parcial  
das mesmas propriedades que  
serão dirigidas em carta regis-  
tada ao proprietario para Vale  
de Remigio-Mortagua, ficando o  
mesmo com direito de não ven-  
der caso as ofertas lhe não con-  
venham.

As propriedades que não lo-  
rem vendidas irão á praça no  
dia 26 de Setembro do corrente  
ano, em Tentugal.

Por toda a região serão afi-  
xados nas diferentes povoações  
editais com a descrição das pro-  
priedades.

### EMPREGADA

Oferre-se com pratica de  
expediente e caixa, altas referen-  
cias e fiador, só aceita para  
Coimbra.

Cariás á Rua do Salitre, 102,  
Lisboa.

### Lições de musica e piano

Senhora habilitada, leciona  
rudimentos de musica e piano.  
Preços modicos.  
Estrada da Beira n.º 80.

### AUTOMOVEL

Vende um Fiat, em estado no-  
vo, o advogado Pereira Neto,  
rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

### Vasilhas usadas para vinho

De boa madeira, ha para vender  
1 pipa de 24 almudes, 1 quar-  
to de 14 almudes; 2 de 9; 1  
de 7; 1 de 6; 1 quarto de 24 li-  
tros; 2 dornas de pinho.  
Para tratar na Avenida Sá  
da Bandeira, 105, Coimbra. X

### Alvenaria para construções

Vende-se de muito boa qua-  
lidade na Lagôa, Tovim de Gima,  
com boa serventia e proximo á  
estrada nacional. E' a que fica  
mais economica para constru-  
ções em Celas, S. Sebastião e  
Tovins.  
Para tratar, Avenida Sá da  
Bandeira, 107. X

### Alquilaria Oliveira

RUA DO CARMO, 48  
Trens para passelo e viagens,  
carroçagens para casamentos de  
1.ª classe.  
Serviço de Automoveis  
Telefone n.º 35

### FARMACIA BRANCO GOES

VENDE-SE, por motivo de  
retirada. Tratar com o mesmo  
em Gois.

### Vinho BOM E BARATO

Vende-se na Adega na Rua  
Direita n.º 2 a 8, Praça 8 de  
Maio.  
Vinho tinto ao litro 1\$50  
Por 5 litros a 1\$40  
Vinho branco ao litro 1\$60

### Alquilaria Camões

### Armazem amplo, no centro da baixa, com mobilia de escritorio, pronto a funcionar. Arrenda David Leandro, Coimbra.

Arrenda-se a Quinta de Val  
de Meão, junto á ermida de Santa Comba.  
Para tratar com Maria de Je-  
sus Barreira, no mesmo local. 3

Arrenda-se a 100 metros de  
distancia do apeadeiro dos Casais, uma casa  
acabada de construir com 7 di-  
visões, tem terra de sementeira,  
casa para lenha, e um poço de  
agua nativa.  
Quem pretender dirija-se a  
seu dono Joaquim Ligeiro do  
Vale, na Cegonhaira. 3

Automovel Ford, modelo  
1925 em bom  
estado, com instalação electrica  
e "mizé-marche", vende-se. Tra-  
tar com Santos & Lourenço, Es-  
pinhal. 1

Casa precisa-se na Alta perto  
da Universidade com 10  
ou 12 divisões.  
Para tratar na rua Castro  
Matoso. 2

Casa com quintal na rua de  
Tomar, 6, arrenda-se.  
Esclarecimentos na rua Fer-  
reira Borges, 96, 2.º, dá-os Ro-  
cha Ferreira. X

Casa aluga-se acabada de  
construir, com varanda  
e 6 divisões. Nesta redacção se  
diz. 1

Casa Aluga-se nos Olivais, a  
10 minutos do electrico,  
4 divisões, cozinha, quintal e  
agua, renda 150 escudos mens-  
sais.  
Diz-se nesta redacção. X

Casa Aluga-se um andar na  
rua do Guedes, n.º 19,  
com 5 divisões, perto da Uni-  
versidade trata-se, Avenida Navar-  
ro, 76-A. X

Casa Vende-se num dos me-  
lhores locais da cidade,  
de optima construção e terreno  
para jardim e quintal.  
Tratar no escritorio Dr. Nu-  
nes Correia, Praça 8 de Maio,  
com José Alves Valentim. 6

Casa Vende-se no beco dos  
Casas Militares, n.º 8 a 12.  
Trata-se na mesma. 1

Casa proximo da Universida-  
de e Liceu, com 12 divi-  
sões, aluga-se, Rua do Norte, n.º  
23, 2.º. 1

Colchoeiro precisa-se com  
algumas instru-  
ções. Rua Adelino Veiga, 33.

Empregada de Farmácia,  
precisa-se. In-  
forma Farmacia Rodrigues da  
Silva, Coimbra. X

Empregada Precisa-se, ofe-  
recendo estabe-  
limento e dando boas referencias.  
A Camponesa; Rua da Sofia,  
COIMBRA. X

Emprestam-se trinta con-  
tos por hipoteca.  
Nesta redacção se diz. 1-5

Fundidor de metaes e que  
saiba trabalhar na  
bancada, precisa-se, Paraiso Pe-  
reira & Comp., Avenida Sá da  
Bandeira. X

Madeira de Salgueiro Chou-  
po, para palitos, ven-  
de-se na Quinta do Almogor. 1

Perdeu-se no domingo, des-  
de a Rua do Cor-  
reio, até ao talho da rua do Sar-  
gento Mór e daí até á igreja da  
Rainha Santa, uma medalha com  
dois retratos em esmalte.  
Gratifica-se bem quem a en-  
tregar na rua do dr. João Jacin-  
to, n.º 20.

Piano Alemão vende, novo,  
armado em ferro, cor-  
das cruzadas, por motivo de re-  
tirada.  
Para ver até sexta-feira, na  
rua n.º 6 ao Penedo da Sauda-  
de, (Casa do sr. Mario Pedro).



Não encontrará remedio  
que substitue a legitima  
**Urotropina**  
Schering  
o remedio soberano contra as doenças da  
bexiga e dos rins. Consulte seu médico.

### Padaria

trespassa-se em bom  
local. Tratar Rocio  
de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Recebem-se Meninas ou  
meninos que  
frequentem o Liceu ou Escola  
Normal, como familia, em casa  
particular, seria e respeitavel.  
Nesta redacção se diz.

Toma-se de trespasse ou alu-  
ga-se mercearia,  
casa de vinhos ou padaria, em bom  
local. Carta com condições a V.  
Fagulha, Couraça de Lisboa, 95.

Terreno vende-se, para cons-  
truições em Santo  
Antonio dos Olivais.  
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se PADARIA,  
mercearia e  
miudezas, por o seu dono a não  
poder administrar.  
Trata-se com Alfredo Tava-  
res. — Mesura — Santa Clara.

Trespassa-se por motivo  
de retirada  
dos seus proprietarios, a Pensão  
Familiar, no Largo Miguel Bom-  
barda, 45-2.º.

Vende-se a quinta da Jun-  
queira (Arregaça)  
com boa casa de habitação.  
Tambem se vendem 2 cães  
de raça. X  
Trata-se na travessa da Cou-  
raça de Lisboa, 22-1.º, Coimbra.

Vende-se uma armação e  
balcão, um cofre,  
e uma mobilia de escritorio em  
castanho, na Casa Oleos e Cor-  
reias, á Casa do Sal. 1

Vende-se uma mobilia para  
quarto nova, em  
castanho, com espelhos e mar-  
mores.  
Avenida Sá da Bandeira, n.º  
64, 3.º. 1

### "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS  
Ano. . . . . 30\$000  
Estranj. e Af. Or. 65\$000  
A cobrança fei-  
ta pelo correio  
mais 1 Esc. Para fóra da ci-  
dade, pagamen-  
to adiantado

### ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página,  
1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.  
Os assinantes tem os des-  
contos de 20 0/0.

### FORMIGAS

O mata formigas Meyene  
mata completamente um formi-  
gueiro em poucas horas.  
Esplendido artigo para re-  
vendedores cujo efeito rapido e  
seguro podem garantir.

### PEDIDOS Á Farmacia de Santa Clara COIMBRA

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30  
de Novembro de 1894  
Horario dos comboios  
1.º aditamento ao Cartaz-hora-  
rio D. 179 — Tramways  
entre Aveiro, Ovar, Espi-  
nho e Porto  
Até aviso em contrario circulario en-  
tre Porto e Espinho mais dois comboios  
tramways com as marchas a seguir in-  
dicadas:  
Comboio n.º 1501, tramway, 1.º, 2.º e  
3.º classes. Efectua-se desde 21 de Agosto  
até aviso em contrario: Espinho, P.  
horas 0.30; Granja, 0.47; Aguda (ap.)  
0.50; Miramar (ap.), 0.56; Franclosa  
(ap.), 1.01; Valadares, 1.09; Madalena  
(ap.), 1.13; Gaia, 1.23; General Torres  
(ap.) 1.27; Porto-Campanhã, G., 1.31;  
Porto, 1.36.  
Comboio n.º 1530, tramway, 1.º, 2.º e  
3.º classes. Efectua-se desde 20 de Agosto  
até aviso em contrario: Porto, P., ho-  
ras, 19.14; Porto-Campanhã, 19.25; Ge-  
neral Torres (ap.), 19.33; Gaia, 19.37;  
Coimbrões (ap.), 19.41; Madalena (ap.);  
19.44; Valadares, 19.48; Franclosa (ap.);  
19.52; Miramar (ap.), 19.56; Aguda (ap.),  
20.00; Granja, 20.04; Espinho, C., 20.10.  
Lisboa, 11 de Agosto de 1926.  
O Director Geral da Companhia, Fer-  
reira de Mesquita.



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

**ARMANDO GONÇALVES**  
médico  
Rua Alexandre Herculano

Até ao fim de Outubro as  
consultas são ás segundas e  
quintas-feiras, ás 12 horas.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração: Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. Quinta-feira, 2 de Setembro de 1926. Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A. N.º 1938

## A Comissão de Turismo e o novo Parque

ULTIMAMENTE alguns jornais tem noticiado que a Comissão de Iniciação de Turismo, que teve o papel principal no famoso parque da cidade, está resolvida a entregar brevemente à Câmara Municipal esse esplendido passeio publico, perdendo assim a sua ingerencia na administração dessa obra.

Esta noticia não pode deixar de produzir o mais desagradavel efeito nos admiradores e frequentadores desse parque, porque, a confirmar-se essa noticia, o parque correria o risco não só de ser concluído no que lhe resta para fazer, mas o espirito economico que preside ás causas do municipio, levar-nos-ia a ver dentro em breve o parque tratado sem aquele cuidado que agota-se nota nas suas regas e limpeza dos canteiros e das ruas. Se a Câmara um dia vier a tomar conta do parque da cidade e só a ela competir a sua guarda e administração, é muito natural que ele deixe de mostrar-se como o aceso em que se vê.

A Câmara o que tem a fazer é entregar o parque à Comissão de Turismo em determinadas condições, subsidiando como puder e for justo essa Comissão, para que esta não fique sobrecarregada com toda a despesa que a boa conservação desse local exige.

A obra do parque não está completa e por isso não pôde a Comissão de Turismo desligar-se inteiramente dela. Ha ainda ali alguma coisa mais para fazer.

Queremos referir-nos ao busto de Emídio Navarro que ali deve figurar sobre um pedestal, para pagamento duma divida que a cidade ha muito tem em aberto.

Já podia e devia ter sido satisfetisa, se, em vez de sermos auxiliados nessa iniciativa, então tomada pelo *Noticias de Coimbra*, antecessor da *Gazeta de Coimbra*, não apparecesse alguém a contrariar a nossa obra, que se impunha por um dever de justiça, como merecida homenagem á memoria do homem que mais tem feito em beneficio de Coimbra.

Emídio Navarro foi o mais dedicado amigo desta cidade, do nosso tempo. A sua tolha de serviços é longa e maior seria se ele não tivesse encontrado pela sua frente a raça daninha dos *empatas* que tanto o contrariaram nos seus propósitos.

O alargamento do cais tem sido a obra mais monumental que se tem feito em Coimbra no nosso tempo. Não só embelesou consideravelmente a cidade na sua margem direita, mas livrou o bairro baixo das inundações sempre que o rio engressava com uma profundidade que mal chegava a 4 metros.

Mas Emídio Navarro fez muito mais do que isso.

Transferiu para Coimbra a Escola Agricola que estava em Cintra, transferiu para aqui a coudelaria, desenvolveu consideravelmente a Escola Industrial de Brotero, concedeu dinheiro para estradas, fontes e escolas.

Deve-se a ele a demolição do arco do Hospicio e da parte velha que era ocupada pelo coreio, alargando-se a rua naquele sitio e pondo o Jardim da Manga a descoberto.

Muitos outros melhoramentos lhe ficou devendo Coimbra.

E se mais não fez, não pondo em execução um grande plano que ele tinha na sua mente relativo a linhas ferreas, é porque se viu embaraçado, vendo puchar cada um para seu lado, atendendo mais a interesses pessoais do que aos interesses propriamente locais.

Tem, pois, Emídio Navarro todo o direito de receber a consagração dos coimbricenses. E paga esta divida, ha tanto tempo em aberto, ficar-se-á sabendo que Coimbra não é uma terra de ingratos, como alguns supõem.

A iniciativa do monumento, embora modesta, a Emídio Navarro, não pode deixar de partir da Comissão de Turismo, assim como também não pode ser ou-

## GOLPES DE VISTA

### CAPA E BATINA

AINDA ha estudantes em Coimbra. Não obstante a greve, iniciada em fins de Janeiro nesta cidade; apesar as férias grandes, ainda se vêem aqui os sulcos negros de estudantes, atravessando a cidade pelas ruas da cidade, com aquela elegancia inata que a capa dá.

E, dia a dia, cresce o seu numero: os naturais de Coimbra, os filhotes; aqueles daqui de perto, os borboeiros na terminologia do Palito Métrico, e os de longe, todos se aproximam da Universidade, procuram os remansos calmos de Coimbra, para estudarem, para se prepararem para actos em Outubro.

A capa e batina é elegante; é um traje de eleição que se mantém, e é uma das mais curiosas tradições da nossa Universidade, quando se é practista, quando se é puritano. Também é económico.

E, nas estúdios não fica nada mal: a mulher, por natureza, é elegante; e a capa dá-lhe uma elegancia mais formosa, uma aristocacia, de linhas invejavel, semelhante á mulher grega, de clamide ou pepllos; á patricia romana, de toga, ou ás virgens renanas, envoltas no amplo manto que caracterizou os barões das florestas do Reno, tão cantadas pelos poetas alemães.

Capa e batina — como é elegante o habito talar, que usam os estudantes portugueses, (e tão aicosos nos de Coimbra), que são dos estudantes meritoriais e ocidentais os únicos que usam traje proprio.

Capa e batina: como não seria longa, mas curiosa, a epopeia que cantasse os nossos estudantes de Coimbra, os alçados e altivamente orgulhosos alunos da nossa Universidade.

## OS NOSSOS APELOS

A favor de dois bombeiros  
A favor da viúva e filha de  
um professor

ACEDENDO ao apelo feito pela *Gazeta de Coimbra*, a favor dos dois bombeiros voluntários feridos no desastre ocorrido ha tempo na Praça 8 de Maio, continuam a affluir á nossa redacção varios donativos, que muito agradecemos.

Transporte, 391\$75  
Anonima M. A., 5\$00  
Casa Venceslau, 5\$00  
Soma, 401\$75

Para a viúva e filha de um professor de ensino superior, que se encontram em precarias circumstancias, continuamos também a receber donativos.

Transporte, 677\$50  
Anonima M. B., 5\$00  
Anonimo M. N., 20\$00  
Soma, 702\$50

## Reparação de estrada

PELO Governo Civil de Coimbra foi enviada ao Ministerio do Comercio, com uma informação favoravel, uma petição da Comissão Administrativa da Canara de Taboa, para que seja reparada a estrada que daquela vila conduz á ponte do Mondego e que é absolutamente indispensavel para os interesses daquela região.

## Junta Médica

VÃO ser submetidos a uma Junta Médica, para saber se se encontram absoluta e permanentemente incapazes de continuar no desempenho das suas funções, os srs. Antonio Augusto da Rocha Dantas, engenheiro auxiliar de 2.ª classe, desta cidade; e os chefes de conservação Alexandre José Correia Nobrega, Vlademiro de Almeida e Henrique Augusto de Oliveira, respectivamente, dos concelhos da Lousan, Cantanhede e Figueira da Foz.

# O INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

## AMIGOS DA CIDADE...

ESTA pobre terra tem assistido aos actos mais espantosos de indiferencia, de abandono e de perseguição, por parte daqueles a quem o mais singelo dever impunha, como prova de gratidão, no meio das suas lembranças saudosas, uma assistencia carinhosa e benevolente.

Coimbra, por ser a mãe espiritual das muitas gerações de homens de estado e de homens de predomínio nos varios campos que tem dirigido o país, podia ser a terra por excelencia bafejada, a predestinada, sobre a qual incidissem as atenções e as benesses de que transitóriamente esses homens são detentores no apogeu das suas carreiras publicas.

Porque, tendo por aqui passado a maior parte da sua mocidade, conquistado os seus diplomas, juntado parcela a parcela o material do seu espirito, acrescentado comadas sobre comadas á sua cultura; porque, tendo por aqui amado e sonhado, erguido e desbaratado ilusões; porque, tendo cantado e chorado, vivido, enfim, em todas as gamas, as mais vibrantes, todas as emoções que Coimbra oferece nobremente, prodigamente, áqueles que um dia se acolhem entre seus muros, esses homens, lançados pela vida fóra em busca dos triunfos e das glorias, deviam sentir fibras do seu ser enraizadas á terra onde adquiriram a solida preparação, seu montante nas lutas da vida, onde os seus olhos beberam a luz incomparavel que se esbate pelos longos suaves que a apertam num anel de lenda, a esta terra de lenda!

E não é assim.

Nas culminancias do prestigio e do poder os homens publicos esquecem facilmente, estonteados, deslumbrados pela altura a que se guindaram, a terra que lhes deu a textura moral e intelectual que os elevou.

A vertigem que lhes escandece o cerebro mal os faz vislumbrar um ponto muito pequeno, muito ao longe, muito remoto, muito insignificante.

Quando a não perseguem, olvidam-na, quando a não olvidam desprezam-na.

E, de tempos a tempos, ruminando pacatamente as suas recordações, parece-lhes vagamente que galgaram uns tantos anos sobre a formatura, pretexto brejeiro para um ágape famoso de aniversario no burgo, com meia duzia de facécias organizadas a capricho para matar as saudades!

Nisto se tem resumido, com mui raras e mui honrosas excepções, os disvelos dispensados em prol da sua mãe espiritual — passe mais uma vez o logar comum — pelos homens illustres que tem lá em cima, região do Bairro Alto, passado o maior e o melhor tempo da sua juventude.

E a isto, enfim, já estamos todos acostumados resignadamente; a esta indiferencia assistimos já com a epiderme endurecida por uma desanimadora insensibilidade.

Em compensação, recorrendo á prata da casa, observamos sempre como, de resto, é uma obrigação sagrada, que a autoridade suprema do distrito, aquela que pela sua função importante e delicada tem de intervir em todos os casos vitais que se ventilem de interesse para a região que chefiam, põe a sua actividade, influencia, incondicional, firme e decidido apoio, na defesa dos seus interesses quando eles estão em jogo.

O Governador Civil é a primeira entidade em que se fixam os olhos daqueles que alguma coisa se preocupam com a marcha dos assuntos regionais, em virtude da importância que o seu contacto com o governo representa.

meira entidade que se coloca ao lado das aspirações do distrito que dirige, quer se trate da construção modesta duma fonte, quer duma suntuosa e opulenta catedral.

O Governador Civil deve ser, pois, o interprete junto do poder dos desejos do povo que chefia, nunca o mandatario inconsciente dum grupo, ou o instrumento cego dum odio.

Tem sobretudo de suprir pelo estudo e pela observação a ignorancia com que chega imbuído áquele ambicionado *fauteuil*, para conhecer a fundo e não superficialmente, por meros boatos o que se passa em sua volta.

E, justiça seja feita á maior parte dos homens que nos ultimos tempos estiveram á frente do distrito como suas autoridades supremas, esforçaram-se galhardamente por se integrar no espirito da cidade, salvando-lhe as aspirações, trabalhando por realisá-las.

Se não deixaram uma grande obra de fantasmagorias miliduma-noitescas, vincaram, contudo, a sua passagem por uma boa vontade inexcedivel de acertar honestamente, lançaram sementes que fructificarão, deixaram — é claro, abstrahindo dos juizes politicos — em toda a gente imparcial e independente a melhor impressão a mais viva simpatia.

aspirações mais modestas, colocado entre o executor e o homem de gabinete.

Era esse o curso que funcionava no Instituto e que o sr. Governador ajudou a derrubar com argumentos por ouvir dizer...

Temos razões para acreditar na sinceridade do seu acto de contrição que o levou, de penitencia, a dar o dito por não dito quando o mal era irreparavel já.

Não podemos deixar, no entanto, de focar nitidamente a sua acção, para que Coimbra saiba como pela autoridade máxima do distrito, são zelados os seus interesses.

Entre a vistosa e bulhenta farandola de maravilhas com que a imaginação fecundissima de s. ex.ª se assombrou para empatar alguma coisa mais modesta e mais realisavel, deve figurar em primeira plana a sua responsabilidade na extinção do Instituto, e registada em letras de ouro no livro de gratidão da cidade.

Como homenagem postuma, no monumento que o reconhecimento da terra não deixará de erigir oportunamente a s. ex.ª, ficará bem, como no jazigo de Pacheco, esculpida a imortal inscrição do Eça: *Coimbra chorando o Génio!*

Dois livros

NAO tem sido, como devia, largamente espalhado por meio da imprensa, ou por meio do livro, o conhecimento das nossas colonias.

Aqueles que a elas tem ido, aqueles que as tem percorrido, ou por elas simplesmente transitado, quasi que nem se lhes têm referido, e do pouco que têm dito, não se aproveitam, regra geral, grandes elementos.

Tem-se dado, sim, o facto de muitos gostarem de vir para a metropole contar façanhas nunca praticadas, proezas só existentes nas suas imaginações, a ponto de succeder que qualquer narração ouvida a esses passa a ser considerada como uma mirabolante fantasia para ouvidos papalvos se delectarem, se assumtarem e para se abrirem escancaradamente as bocas com admiração. Tal qual como no caso daquelles caçadores e nossos conhecidos... que adquirem no caminho a caca, que em casa apresentam, e que outros mataram, que não eles.

Não se tendo, pois, conhecido o que nas colonias se passa, senão muito ligeiramente, senão muito superficialmente, não se conhecendo os largos e dilatados territorios de Além-Mar, não admira haja uma ideia muito diferente da que é a verdadeira realidade.

E certo ter-se, de ha tempos para cá, procurado tornar conhecidos esses rincões do nosso grande Portugal de Além-Mar e assim, muito louvavelmente, se crearam premios para obras de leitura colonial merecedoras de apreço e propagadoras dos nossos dominios.

Em logares de destaque foram colocadas duas obras: o volume *Africa Portentosa*, do capitão sr. Gastão de Sousa Dias e *Pretos e Brancos* do sr. dr. Brito Camacho.

Quem isto escreve nunca tinha passado pela vista nenhuma linha do sr. Sousa Dias, e por isso ao noticiar-se que o livro *Africa Portentosa* tinha merecido um primeiro premio, teve curiosidade de o ler. Do livro do sr. dr. Brito Camacho não vale a pena falar. Andam pelas mãos de todos apreciaveis obras deste antigo jornalista, um dos maiores jornalistas dos nossos dias, apesar da sua ironia lhe fazer dizer que é... «jornalista amador». Tendo abandonado as pugnas da imprensa diaria e da politica para se dedicar á feitura de livros sempre cheios de vida, sempre coloridos e interessantes, a Africa já por duas vezes tinha chamado a sua atenção, dando-nos a sua pena dois volumes: *A caminho de Africa e Terra de Lençóis*. Do livro do sr. dr. Brito Camacho não haveria a esperar senão interesse e facilidade se vaticinaria dever a feitura dele ser altamente agradável e instrutiva. E a nossa expectativa, ou quasi certeza, não foi iludida.

Com curiosidade li o livro do capitão Sousa Dias, que cuidadosamente guardo junto dos livros brilhantes de Antonio Ennes e de Mousinho de Albuquerque.

Li as crónicas que o compõem, com agrado e com proveito.

E mais ainda posso dizer: li varias passagens dele, como páginas patrióticas do capitulo *Mongua*, com orgulho, que poderrei, creio, capitular de legitimo.

O autor deste livro, que eu aconselharia todos os portugueses a ler, viu a *Africa*, a que chamou *portentosa*, senti-a, amou-a...

Quando se ouve, para aí, falar em esgotamento de raça, em aniquilamento, em rebaixamento, sente-se vontade de dar a esses descrentes livros como o do distrito oficial, livros de creença, livros de arrojo, belos e fortes, cheios de patriotismo e de exaltada fé consciente nos nossos destinos.

Bom seria que o exemplo aberto por estes dois livros fructificasse, que novos elementos surgissem a dar a conhecer a Africa tão mal apreciada e tão mal conhecida; elementos instrutivos que seriam de dilatado alcance para o nosso futuro como povo colonial e concorreriam enormemente para

## Atraz de nós virá...

O sr. dr. Vieira Coelho... O actual usufrutuário dos Paços dos Lotos, não deu um passo sequer, não fez uma tentativa ligeira, para se aproximar da *caverna* outrora chamada o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Nós concebemos e admitimos que s. ex.ª, como homem de talento invulgar, por hygiene intelectual, não quizesse assomar áqueles portas nefandas onde a ignorancia assentava arraiais e a incapacidade daninha, fertilmente, medrava.

Nós compreendemos o seu melindre e a sua sensibilidade como homem.

Como entidade oficial, porém, é que não compreendemos o seu alheamento e o seu desdem pelo que se passava portas a dentro daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Governador Civil, antes de atuar, tinha o dever imperativo de se informar convenientemente, apreciar com os seus proprios olhos a razão ou sem-razão do movimento surdo que encontrou a ilaquea-lo, com tal violencia, que o devia fazer suspeitar da pouca honestidade das intenções.

Mas, desde o primeiro instante, cabelhe a gloria de se deixar fazer o arauto da instituição do Instituto!

Numa entrevista concedida a este jornal, muito antes da extinção, o sr. dr. Vieira Coelho, muito seriamente, deliciosamente, sorvendo inefaveis góssos superiores, disparou uma affirmacão que fa, decerto, mudar definitivamente, por seu alvedrio, o eixo de todo o ensino tecnico: o Instituto de Coimbra não era necessario por haver engenheiros a mais para as nossas pequenas industrias!!!

Tout court!

Não se lembrou que o Instituto era também comercial, sendo até, uma das suas especialidades mais concorridas.

E não pensou que na sua frase lapidar, magistral, estava a razão mais forte da sua defesa, a verdadeira consagração do Instituto de Coimbra.

As nossas industrias pequenas não necessitam do engenheiro de cultura scientifica superior, de conhecimentos vastos para trabalhos transcendentales que em Portugal, mercê de circumstancias de todos conhecidas, se não executam.

Mas o que é incontestavel e que necessitam do engenheiro médio, menos dispendioso, de

## LICEU INFANTA D. MARIA

NA sua ultima estada em Lisboa foi comunicada ao governador civil, no Ministerio da Instrução, que o Liceu Feminino Infanta D. Maria de Coimbra seria elevado a central antes de Outubro.

Louvavel é esta atitude do governo, porque é um verdadeiro melhoramento introduzido em Coimbra e para o qual contribuiu em grande parte o sr. governador civil.

De facto, não se justificava que a terceira capital do país, a cidade universitaria por excelencia, capital da vasta região do centro de Portugal, abrangendo na sua circunscrição universitaria os distritos de Aveiro, Vizeu, Guarda, Coimbra, Leiria e Castelo Branco, com oito liceus, ainda não tivesse um liceu feminino central.

A população escolar feminina dos dois liceus é ja muito avultada, e justifica bem a elevação do Liceu Feminino a Central.

Ai está uma obra acertada, para a qual contribuiu o sr. governador civil.

## A carestia do azeite

EM virtude das sucessivas reclamações apresentadas no Governo Civil por alguns administradores do concelho contra a falta de azeite, o chefe do distrito convocou para uma reunião que terá lugar hoje, ás 15 horas, naquelle edificio, os negociantes do referido produto.

## Pela UNIVERSIDADE

TOMARAM posse: de professor ordinário da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo, e de 2.ª assistentes de Farmacologia e Obstetricia, os srs. drs. Vicente Henrique de Gouveia e Bernardo Teixeira Botelho.

## Politica

O NOVO governo da Grecia anuncia que será proibido aos officios do exercito o exercicio da politica, não podendo tomar parte nas eleições.

Também cá se pensou em fazer o mesmo, mas parece que se poz ponto no assunto.

## O desastre do Faial

Um tremor de terra arraza a povoação de Flamengos, destrói parte da cidade da Horta e submerge algumas embarcações

ANTE-ONTEM, pelas 19.45, por placard da *Gazeta de Coimbra*, informada por telefonema do *Seculo*, Coimbra sabia ter-se dado na ilha do Faial um novo tremor de terra, de espantosa violencia, causando inúmeros prejuizos.

De facto, deu-se na infeliz ilha do Faial um tremor de terra que, a avaliar pelos effeitos ainda escassos que ha, deveria ter causado áquella ilha e á cidade da Horta inúmeros e incalculaveis prejuizos.

Segundo os telegramas officiais, trocados pelo governador civil da Horta e o governo, sabe-se que ficou destruida em grande parte a cidade da Horta, e as freguesias rurais foram bastante prejudicadas, tendo ficado arrazada a de Flamengos, submergidas algumas pequenas embarcações surtas no porto, e havendo oito mortos e mais de duzentos feridos.

Conseguiu salvar os celeiros, abastecendo assim a população horrorizada, que temendo mais abalos de terra, deseja abandonar as ilhas. Tem sido registados alguns casos de loucura.

Entretanto, sabia-se que os viveres não eram abundantes, e por isso foram pedidos, bem como uma companhia de Sapadores e sôro anti-tetanico, pois se receia uma epidemia.

O governo enviou imediatamente uma coluna de sanidade militar, com 7 facultativos, enfermeiros, material, etc., e uma companhia de Sapadores, que foram no cruzador *Adamastor*, transporte *Pero de Alemquer*, canhoneira *Zaire* e telegrafou para o cruzador *Carvalho Araújo* para ir para o Faial, prestar serviços que necessarios forem.

Foi destruida a estação telegrafica submarina da Horta, o que interrompeu por algumas horas as comunicações.

Aguardam-se pormenores.

Gausou em Coimbra, uma consternação geral a noticia do desastre, que foi a *Gazeta de Coimbra*, a primeira a dar em Coimbra, tendo-se reunido muita gente diante dos nossos placards, ávida de novidades.

Para a nossa redacção telefonaram alguns faialenses residentes em Coimbra, pedindo informes do desastre.

O nosso conterraneo e amigo sr. dr. Gualberto da Cunha e Melo, que reside na Horta, comunicou para esta cidade, informando que se encontrava bem.

Os sismografos do Instituto Geofísico de Coimbra, registaram o abalo sismico, ás 10 horas, o qual foi muito violento e de grande duração. Outros abalos se seguiram, que também foram registados.

A comissão organisadora da Associação dos Jornalistas e Escritores do Centro de Portugal, ontem reunida, exarou um voto de pesar pela catástrofe do Faial.

pôr de banda a descrença na grandezza do que nos pertence e tanto sangue custou, tanto sangue, tanta energia, tanta audacia e tantas vidas preciosas.

Nuno Beja

Os senhores compositores estragaram-me muito as minhas linhas publicadas no n.º 1936 deste jornal. O calor concorre para um pouco menos de atenção, é certo. A pensarem nas praias compozeram o... que eu não escrevera. E muitas palavras trocaram. Uma das asneiras — perdoem — foi a palavra *matites*, que eles inventaram, mesmo no fim, onde eu tinha escrito *mortais*.

Crónica alfacinha

Sonho dum dia de Agosto

N O domingo passado estava um calor que não nos deixava respirar. Tinham cerrado as portas de pau das janelas da minha casa de jantar e eu amolecido numa cadeira de verga com almofadas e almofadinhas sentia o cérebro vazio e olhava para as moscas que gulosamente patavam em torno de um assucareiro mal tapado.

Numa parede em frente, entre dois pratos de Sacavam que imitam na perfeição louça chinesa, ostentava-se um termómetro todo papo-séco no seu caixilho, o seu respectivo tubo lusente de mercúrio e a sua gradação com minúsculos traços dourados. Fiz um esforço, levantei-me e fui mira-lo com curiosidade. Indicava 87 graus. Ou o maroto estava escanalgalhado ou o calor com certeza que já tinha torrado todo o País, ficando eu mais o meu gato para souvenir duma geração carbonizada. Peguei num jatro cheio de água perfumada com ácido fénico e comeci a pôr paches no tubo de mercúrio a ver se o malboto abatia.

Começou então a baixar para 30, 25, 20, 10 e quando mal me preceitei estava em zéro. Pronto! Tinha gelado o globo terraqueo! Voltei para a cadeira de verga, acondicionei os almofadões em torno do meu esquelito, tomei uma posição de farrão, cerrei os olhos e deixei-me levar nessa pacificação de aquario. Abriu-se de par em par a janela e por entre as ombrinhas, divisei uma multidão enorme que me enchia o quintal, pisando-me as couves, dansando uma especie de schimy e bando cabriolas da altura dum terceiro andar.

Cheio de susto, pregado com pregos de polegada na minha cabeça de verga, vi um velhote saltar o peitoril e dirigir-se para mim. Parou aos cinco passos de ordenança e reparou então que trasia barbas postiças, uma cabeleira da cor da moda, voiz de rose e que apesar do calor vinha envolvido num imenso gabão d'Aveiro. Sem dizer palavra, olhou para o termómetro que já estava outra vez em 76 graus e começou a despir-se, primeiro o gabão que desapareceu pela boca abaixo, depois o fato, a roupa branca, as botas e finalmente o chapéu de chuva. Depois de nusinho deu uma gargalhada e rebuscando numa algibeira tirou uma navalha de

ponta e mola e dum golpe cortou-me o pescoço. Segurando-me pelos cabelos exclamou: —E agora que mais ha-de ser? Deu-me depois um golpe no ventre e quando rebuscava qualquer coisa, perguntei-lhe com voz sumida: —V. Ex.ª deseja iscas ou dobrada? Com ôdesem atirou a minha cabeça p'ro quintal e toda aquela malta que estava fora recomeçou aos pulos e a jogar com a minha caixa pensante como quem brinca com uma bola. Corri alucinado atraz de lá e comecei a bailar em torno de mim, a artancarem-me os braços, as pernas e eu sem cabeça e sem membros armei

em sempre-em-pé ás cambalhotas com eles e a dar pulos como se tivesse o diabo no corpo. A um sinal do velho de barbas postiças pegaram na minha cabeça que já andava pelo chão e colaram-na com goma arábica ao pescoço. Depois procuraram os braços, puzeram-os ao contrario e fiquei canhoto, aplicaram-me ás pernas tortas e eu fiquei espedaçado e contorsionado no meio deles como se estivesse a fazer uns passos difíceis de tango. Calaram-se os figurantes, o velhote avançou mais uns passos e começou a vomitar todo o fato que tinha papado e quando acabou vestiu-se de novo, pôs o chapéu de côco e

fazendo-me um grande cumprimento exclamou: —Saúde e Fraternidade! Respirarei fundo. Já quasi que não via claridade a escoar-se pelas frechas da janela bem cerrada. Acordei como se tivesse engulido papéis de musica e bandieiras azuis e brancas e, com passos vacilantes dirigi-me ao termómetro. Estava agora em 93. Com um gesto rápido de pendurei-o e preguei com ele no chão até se partir e a longo pareceu-me ouvir ainda uma gargalhada do velhote que se vestia e despia como se fosse uma estrela de revista.

Ecos da Sociedade

Anniversarios Fazem anos hoje: D. Sara Elisa Fernandes, D. Maria Angelica Nazare, D. Augusta Lucas Ferreira, Francisco Antonio dos Santos, Manuel da Costa Coutinho. O menino José Ernesto Mesquita Rodrigues de Freitas Costa. D. Maria da Luz Barros, da Veiga Leal Goncalves. D. Damiana Melo Pega. D. Maria José Braz de Figueiredo Antunes. Dr. Julio da Fonseca. Joaquim Gomes Porto. Arnaldo Alves dos Santos. Partidas e chegadas Partida para Ilhavo, o sr. José Francisco Fátulo Resoio. Para Oliveira do Hospital, o sr. João Mendes. Para Condeixa, o sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira. Para o Geraz, os srs. A. C. Almeida Campos, e Alvaro da Costa Morais. Para Mangualde, o sr. dr. Mario Mendes. Para a Beira Baixa, o sr. Francisco Pinharanda. Para a Figueira da Foz, onde vai fazer uma exposição de trabalhos de modelação em miniatura, o sr. Antonio Victorino, notavel artista e mestre da Escola Industrial de Brotero. Para Lavos, o sr. dr. Joaquim Faria de Correia Monteiro, illustre assistente da Faculdade de Letras e professor do Liceo.

Problemas Sociais

NOTICIAM as Informacoes Sociais — órgão da Repartição Internacional do Trabalho — que em consequência dos esforços do delegado do serviço de refugiados em Buenos Aires, o governo argentino declarou receber os refugiados russos e armênios como imigrantes nas seguintes condições: Os refugiados que desejem imigrar devem apresentar-se aos consules da Republica Argentina em Berlim, Varsovia, Praga, Belgrado, Sofia, Constantinopla e Shanghai com um passaporte Nansen e um certificado especial no qual se declara que o portador é capaz de efectuar o trabalho para que é contratado, que oferece garantias de boa conduta e não padece enfermidade fisica das enumeradas nos regulamentos de imigração naquelle republica. Estes certificados só são entregues pelos delegados dos serviços de refugiados aos agricultores e aos refugiados que têm habilitações técnicas ou profissionais que sejam contratados como operários classificados. Os consules podem recusar o visto aos refugiados que considerem indesejáveis, de acordo com os regulamentos vigentes na Republica Argentina ainda que tenham os demais requisitos mencionados.

Livros

Verbo ser, verbo amar, por Antonio Correia d'Oliveira; edição das livrarias Aillaud e Bertrand. A POESIA portuguesa criou uma formidável personalidade, de poeta, figura enorme, figura de lirico incomparavel, verdadeiro creador dos cânticos erguidos á Natureza e a Deus. A sua imensa galeria de poemas, tem qualquer coisa de divino que a alma do homem não compreende senão se soubber erguer até Deus. O seu ultimo livro Verbo ser, verbo amar, repassado dum lirismo extraordinario, é uma verdadeira biblia de sonho, de ternura, de paz e amor. A alma do poeta, alma mistica e sonhadora, rompe o envolturo que o prende á terra, e desfere um largo, admiravel vôo por esse infinito azul celeste á procura da tranquillidade religiosa, das visões magnificas, do silencio purificador e creador. O poeta é um temperamento cristão na plena posse de todas as suas afirmações místicas de fé e para Deus, por consequência, que ergue os seus hinos, as suas supplicas nas horas de acolhimento e de concentração espirituais. Todos os tercetos deste formidavel livro de fé, são simplesmente maravilhosos, dum belleza lirica unequalvada, dum frescura de fonte, dum harmonia de agua cantante, dum poder emocional, forte e incomparavel. Não exageremos afirmando que Verbo ser, verbo amar é o mais glorioso livro dos ultimos tempos e a condensação espirituall dessa áncia mística que invadiu a alma do nosso século, depois das grandes tragedias da guerra. A edição, primorosa, impressa em ótimo papel, é encantadora e representa uma gloria para as acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand. O Destino, por Kéraný; edição da livraria A. Figueirinhas. KÉRANY deu-nos, no Destino, paginas soberbas de emoção, embora não seja dos mais belos livros da «Biblioteca das Familias», magnificamente organizada pela conceituada livraria A. Figueirinhas. O Destino possui, contudo, o condão de nos emocionar pelas suas palpitações, magnificas scenas de drama e lagrimas. A alma humana, levada pela força inexorable do destino, que ninguém pode vencer, tem, neste livro, admiraveis manifestações de belleza, de dedicação, de lirismo e de ternura. A alma liberta-se pela bondade e pela bondade sobe até Deus, protegida pela sua divina generosidade. Livro de emoção, livro de lirismo, livro de belleza, enfleira galhardamente, ao lado dos seus magnificos romances que formam a «Biblioteca das Familias» e que, em todos os lares portugueses, devem ter entrada pela elevação moral que neles existe, pela belleza forte, pela cultura cristã que os anima e que os tornam esplendidos educadores na hora grave que atravessamos. A edição, muito cuidada, é da acreditada livraria A. Figueirinhas. A Farsa, por Raul Brandão; edição das livrarias Aillaud e Bertrand. AS acreditadas Livrarias Aillaud e Bertrand, reeditaram, numa esmerada e elegante 2.ª edição, esta magnifica obra de Raul Brandão. A Farsa, que constituiu um grande

SPORT

Regatas na Figueira No domingo proximo, pelas 3 e meia da tarde, realisa-se a regata anual do Ginásio Club Figueirense, disputando-se, entre outras provas, as Taças Figueira, Antonio da Silva Monteiro e Companhia Montenegro, em remo, vela e natação. Nas provas de natação entram os nossos melhores nadadores, como Bessone Basto, Basilio dos Santos, Tobias de Lemos, Manuel Cardoso, Vieira Alves, etc. Entram equipos do Sport Lisboa e Benfica; Sport Club Beira Mar, de Aveiro; Sport Algés e Dafundo, Sporting Club de Portugal, Ginásio Club Figueirense, etc. 2.ª Região Militar O GENERAL comandante desta região, sr. Ernesto Sampaio, visitou hoje as unidades desta guarnição, retribuinto os cumprimentos que lhe foram feitos, quando tomou posse do comando. A fossa da Vila Mendes PROCUROU-NOS ontem o sr. dr. André Miranda, para nos dizer que efectivamente substitue o sr. sub-delegado de saúde, apenas em serviços clinicos, nada tendo por isso que intervir em casos officiais, e por este motivo não é da sua alçada tomar providencias sobre a fossa da Vila Mendes, na estrada de Lisboa, a que temos feito referencia. Fica feita a referencia e que s. ex.ª nos desculpe o equivoco. Falecimentos COM 95 anos, faleceu a sra. D. Maria Clemente Diniz, viúva do dr. Joaquim Antonio Diniz. A familia enlutada as nossas condolencias. ENTERRAMENTOS feitos no Cemiterio da Conchada, na semana de 23 a 29 de Agosto: Ilda Maria Ferraz, de Coimbra, de 4 anos, no dia 23; Rosa de Pinho, de Macieira de Cambra, de 23 anos, no dia 24; Rosalina Augusta dos Santos, de Vila Pouca d'Aguiar, de 39 anos, no dia 24; Francisco Magalhães, de Celorico de Bastos, de 5 anos, no dia 24; Ana Dias de Arganil, de 65 anos, no dia 25; Lusitana Augusta das Neves, de Coimbra, de 3 anos, no dia 25; Laura Beatriz da Silva, Filomena do Porto, de 44 anos, no dia 25; Natália Pedroso Fernandes, de Coimbra, de 3 anos, no dia 25; José Paulo, de Coimbra, de 22 anos, no dia 25; Antonio Fonseca, de Coimbra, de 8 meses, no dia 26; Manuel Augusto Goncalves, de Coimbra, de 12 horas, no dia 29; Maria Gilda dos Santos Alves d'Oliveira, de Coimbra, de 13 mezes, no dia 29; Lucinda de Magalhães Carvalho, de Coimbra, de 11 anos, no dia 29; José Carlos Pereira de Carvalho, de Coimbra, de 9 anos, no dia 29.

Correspondencias

Carta da Figueira da Foz Epoca balnear FIGUEIRA DA FOZ, 1.— Ontem e ante-ontem saíram para Espanha, principalmente para a provincia de Salamanca, alguns milhares de banhistas espanhóis. Muitos outros, quasi todos de Badajoz, Madrid e de outras cidades do centro de Espanha, ficam ainda durante parte de Setembro. Os comboios de hoje e amanhã os rápidos da Beira, Porto e de Lisboa — tanto de tarde como da noite — têm despedido na Figueira milhares de banhistas portugueses. — No proximo domingo é inaugurada a nova estação do caminho de ferro da Fontela, povoação a 2 quilómetros da Figueira. A nova estação vem decentralizar o enorme movimento que tinha a estação desta cidade, pois que passará ali a ser carregado o sal do nosso importante mercado e que saía em dezenas de wagons por semana para as linhas do norte, a cal em pedra dos fornos circunvizinhos e, principalmente, a garrafaria e vidraça da grande e importante Fabrica de Vidros da Fontela (Empresa Vidreira da Fontela, Lda). O edificio da nova estação é lindissimo e só temos que felicitar a Companhia Portuguesa por mais este melhoramento com que dotou a nossa terra, não devemos esquecer a Empresa Vidreira da Fontela, que incansavelmente trabalhou para que ele se efectivasse. Espera-se que ao acto inaugural assista o illustre ministro do Comercio. Entrou ante-ontem no porto o primeiro dos barcos portugueses que tinham ido á pesca do bacalhau á Terra Nova. Nele foram alguns pescadores de Buarcos que dizem que a pesca este ano foi magnifica, vindo quasi todos os navios a abarrotar do fiel amigo. Dos onze navios que daqui foram á pesca, ha noticias muito satisfatorias, esperando-se que por estes dias cheguem alguns á cala de Buarcos. Ha muitos anos — talvez uns 20 — que a pesca do bacalhau não era tão fertill. — No dia 8 realisa-se em Buarcos a tradicional romaria á Senhora da Encarnação. Haverá ali diversos festejos como é de uso. Na Figueira realisa-se nesse dia o Concurso Hípico e uma grande tourada nocturna, em que entra José Casimiro e seus filhos. — O sr. ministro do Comercio concedeu 20 contos á Comissáo de Inicialiva da Figueira para reparações no Forte de Santa Catarina. Ainda estão na Figueira alguns dos jornalistas da capital que aqui vieram a convite da Empresa de Turismo Figueirense, Lda, entre eles o sr. dr. Alberto Xavier, director do Diário da Tarde. — C. OBRAS EIRAS, 30! — Não foi em vão que aqui solicitámos o concerto de ponte do Escrabo; encontra-se já naquelle local a madeira precisa para a referida ponte. Oxalá, agora, a madeira não apodreca antes de ser applicada. Consta-nos que a verba orçada não chegará para o referido concerto; todavia o principal e mais dispendioso — a madeira — está lá. Continuam os trabalhos da nossa estrada de macadam que conduz a essa cidade. Algumas pessoas têm-nos manifestado a sua discordancia da maneira como os serviços vão sendo feitos. Dizem-nos que as silhietas que de-

SPORT

eram sempre em pé ás cambalhotas com eles e a dar pulos como se tivesse o diabo no corpo. A um sinal do velho de barbas postiças pegaram na minha cabeça que já andava pelo chão e colaram-na com goma arábica ao pescoço. Depois procuraram os braços, puzeram-os ao contrario e fiquei canhoto, aplicaram-me ás pernas tortas e eu fiquei espedaçado e contorsionado no meio deles como se estivesse a fazer uns passos difíceis de tango. Calaram-se os figurantes, o velhote avançou mais uns passos e começou a vomitar todo o fato que tinha papado e quando acabou vestiu-se de novo, pôs o chapéu de côco e fizemos-me um grande cumprimento exclamou: —Saúde e Fraternidade! Respirarei fundo. Já quasi que não via claridade a escoar-se pelas frechas da janela bem cerrada. Acordei como se tivesse engulido papéis de musica e bandieiras azuis e brancas e, com passos vacilantes dirigi-me ao termómetro. Estava agora em 93. Com um gesto rápido de pendurei-o e preguei com ele no chão até se partir e a longo pareceu-me ouvir ainda uma gargalhada do velhote que se vestia e despia como se fosse uma estrela de revista.

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Secção oficial

Foi visado pelo C. S. F. o decreto nomeando Basilio Antonio Pereira, correio da Secretaria da Presidencia da Relação de Coimbra para o lugar de continuo da mesma Secretaria. — Manuel Marques dos Santos Ferrer, exonerado do lugar de oficial provisório do registro civil do concelho de Miranda do Corvo. — Licenciado Carlos Pereira Batalhão, nomeado para aquele lugar.

Justiça

Partiu para Lisboa, o tenente sr. Antonio Julio Trindade.

Comercio

Joaquim Ferreira Serrano, distribuidor supranumerario do concelho de Montemor-o-Velho, provido no lugar de distribuidor rural do mesmo concelho na vaga de José Figueira ocorrida em 1 de Março de 1924.

Instrução

Joaquim Faria Correia Monteiro, Egidio Costa Aires de Azevedo e José Antunes Vaz Serra, Assistentes das Faculdades de Letras, Medicina, e Sciéncias da Universidade de Coimbra, nomeados professores provisórios dos 5.º, 6.º e 8.º grupos do Liceo de José Falcão, respectivamente ao abrigo do artigo 1.º do decreto n.º 10.120, de 24 de Setembro de 1924, devendo ser abonados dos seus vencimentos desde a data em que entrarem em exercicio.

Incendio

No sitio do Gorgolão, perto de Eiras, na propriedade do comerciante desta cidade, sr. Eduardo Gomes, manifestou-se incendio numa porção de mato, o qual teria as piores consequências, se os populares não tivessem ocorrido a tempo. O fogo foi lançado por um menor, que ali andara brincando. No local compareceu o material de incendios que não foi utilizado.

Dr. Manuel Dias

ESTE distinto clinico mudou a sua residencia, durante o corrente mês, para a Rua do Cabido, nº 18, nesta cidade.

Quem perdeu?

O SR. Joaquim Benedicto, residente no Ingote, achou num carroiro dentro da sua propriedade um relógio e corrente de prata, que entregará ao seu dono.

Bem-fazer

DE um caridoso anonimo, sufragando a alma do saudoso Pedro de Lencastre, cujo 1.º anniversario da sua morte passará no proximo dia 4, recebemos a quantia de 20\$00, para distribuirmos pelos pobres da freguezia da Sé Nova. Os nossos agradecimentos.

Desastres

COM a carga de uma espingarda caçadeira alojada num braço, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Eduardo Correia de Almeida Menezes, de 17 anos, filho do nosso amigo e industrial gráfico desta cidade, sr. José Joaquim de Menezes.

Dr. Luís Rosete

PARTIU para Pardelhas (Torreira), o distinto clinico desta cidade e nosso velho amigo, sr. dr. Luís Rosete, que ali se demora até ao proximo mez de Outubro.

Excursão a Tuy e Vigo

A SOCIEDADE Recreativa de 16 de Agosto, desta cidade, solicitou do Governo Civil facilidades para os seus associados poderem visitar Tuy e Vigo numa proxima excursão.

Dr. Manuel Dias

ESTE distinto clinico mudou a sua residencia, durante o corrente mês, para a Rua do Cabido, nº 18, nesta cidade.

Quem perdeu?

O SR. Joaquim Benedicto, residente no Ingote, achou num carroiro dentro da sua propriedade um relógio e corrente de prata, que entregará ao seu dono.

Bem-fazer

DE um caridoso anonimo, sufragando a alma do saudoso Pedro de Lencastre, cujo 1.º anniversario da sua morte passará no proximo dia 4, recebemos a quantia de 20\$00, para distribuirmos pelos pobres da freguezia da Sé Nova. Os nossos agradecimentos.

Desastres

COM a carga de uma espingarda caçadeira alojada num braço, recebeu tratamento no Banco do Hospital, Eduardo Correia de Almeida Menezes, de 17 anos, filho do nosso amigo e industrial gráfico desta cidade, sr. José Joaquim de Menezes.

Dr. Luís Rosete

PARTIU para Pardelhas (Torreira), o distinto clinico desta cidade e nosso velho amigo, sr. dr. Luís Rosete, que ali se demora até ao proximo mez de Outubro.

Excursão a Tuy e Vigo

A SOCIEDADE Recreativa de 16 de Agosto, desta cidade, solicitou do Governo Civil facilidades para os seus associados poderem visitar Tuy e Vigo numa proxima excursão.

Exposição de Pratas e Cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Secção oficial

Foi visado pelo C. S. F. o decreto nomeando Basilio Antonio Pereira, correio da Secretaria da Presidencia da Relação de Coimbra para o lugar de continuo da mesma Secretaria. — Manuel Marques dos Santos Ferrer, exonerado do lugar de oficial provisório do registro civil do concelho de Miranda do Corvo. — Licenciado Carlos Pereira Batalhão, nomeado para aquele lugar.

Justiça

Partiu para Lisboa, o tenente sr. Antonio Julio Trindade.

Comercio

Joaquim Ferreira Serrano, distribuidor supranumerario do concelho de Montemor-o-Velho, provido no lugar de distribuidor rural do mesmo concelho na vaga de José Figueira ocorrida em 1 de Março de 1924.

Instrução

Joaquim Faria Correia Monteiro, Egidio Costa Aires de Azevedo e José Antunes Vaz Serra, Assistentes das Faculdades de Letras, Medicina, e Sciéncias da Universidade de Coimbra, nomeados professores provisórios dos 5.º, 6.º e 8.º grupos do Liceo de José Falcão, respectivamente ao abrigo do artigo 1.º do decreto n.º 10.120, de 24 de Setembro de 1924, devendo ser abonados dos seus vencimentos desde a data em que entrarem em exercicio.

Incendio

No sitio do Gorgolão, perto de Eiras, na propriedade do comerciante desta cidade, sr. Eduardo Gomes, manifestou-se incendio numa porção de mato, o qual teria as piores consequências, se os populares não tivessem ocorrido a tempo. O fogo foi lançado por um menor, que ali andara brincando. No local compareceu o material de incendios que não foi utilizado.



# Cimento TEJO

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Marítimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega immediata. Tambem vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

**PLACIDO VICENTE & C.a, L.da**  
Rua da Sota  
COIMBRA

Telefone 453

dos Caminhos de Ferro e que não cedo não esquecerá.

Já se olhou para a casa Delahaye, para se tratar da encomenda de uma motocombina, e a seguir mais material necessário para ficar uma corporação modelo, pronta a prestar serviço em todo o concelho. — G. J. J. J.

SAMEICE (Seia), 31. — Ontem á tarde caiu dum cavallo, ficando bastante ferido na cabeça, o sr. Antonio Marques Ferreira, filho do proprietario desta localidade, sr. João Marques da Cruz Ferreira, tendo-lhe prestado os primeiros socorros o tenente-coronel medico, sr. dr. José da Silveira Montenegro Lemos Junior.

— Com a bonita idade de 98 anos, faleceu ontem a sr.a D. Maria Dias, que conservava a lucidez precisa para dirigir a sua casa. — C.

## MERCADO

1 de Setembro de 1926

Montemor - o - Velho (Medida 19,63)	
Trigo	17\$00
Milho branco	12\$00
"    amarelo	11\$00
Centeio	20\$00
Cevada	10\$50
Avea	12\$00
Favas	12\$50
Grão de bico	15\$00
Chicharos	9\$00
Feijão mocho	13\$00
"    branco	13\$00
"    mistura	14\$00
"    mateta	13\$00
"    frade	10\$50
Batatas	7\$00
Tremochos (20 litros)	12\$00
Galinhãs	12\$00
Frangos	5\$00
Patos	8\$00
Ovos (o cento)	40\$00

## Vítima de desastre

Morreu no Hospital da Universidade, Emidio da Silva Lopes, comerciante, de Ançião, que, como noticiámos, ali tinha dado entrada com um tiro de pistola no peito, em virtude de desastre.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### Horario dos comboios

1.º aditamento ao Cartaz-horario D. 180 — Linha do Norte — Rapidos entre Lisboa e Porto.

A começar em 5 de Setembro proximo futuro e até aviso em contrario, passam a efectuar-se aos domingos os comboios rapidos n.os 55 e 52 que circulam entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17-30 e 8-07 e cujas marchas são as annunciadas no cartaz-horario D. 180.

Lisboa, 27 de Agosto de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Carteira

Perdeu-se no domingo, desde a estação nova á Ladeira do Seminário, á tarde, uma carteira contendo 672\$00 e varios documentos.

Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde será gratificada. O seu dono é pobre e o dinheiro pertence á casa onde está empregado.

## Quinta da Portela Eucaliptos

Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

**Figueira da Foz**  
Casa particular, recebe 1 ou 2 comensais.  
Tratar, Rua do Estendal, n.º 3, 3.º, Figueira da Foz.

## Casa Wenceslau

E' sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares, encarregam-se de ceias a preços modicos. Vinhos de mesa directamente dos lavradores.  
R. Sargento Mór, 1 a 5.

## Casa grande

ARRENDAM-SE, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, no fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritos. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19.

## Casa para habitação

Vende-se uma na Cumeada, livre. Excelentes instalações. Trata-se com o procurador Fonseca, na Rua do Visconde da Luz, 14, 1.º.

## Materiais de Construção

Solhos e forros aparelhados, guarnições, molduras e esquadrias. Aos preços mais baixos do mercado. Entrega immediata. Informa, A. Alves da Veiga, rua da Sofia.

## Armazem de lanifícios

Trespasa-se o antigo armazem de lanifícios da Rua Ferreira Borges (Calçada), 155, 1.º. Tem habitação que pode adaptar-se a grande armazem. Para tratar no mesmo, das 10 ás 18.

## FARMACIA BRANCO GOES

VENDE-SE, por motivo de retirada. Tratar com o mesmo em Gois.

## Alquilaria Camões

SERVIÇO PERMANENTE  
Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede — Largo das Ameias — COIMBRA.



CADA PAR faz um AMIGO!

Depósito em Coimbra:  
Rua Ferreira Borges, 86

## Cimento Portland Artificial

# "LIZ,"

da Empresa de Cimentos de Leiria

A' venda na Agencia em Coimbra

COMERCIAL DE COIMBRA, L.ª

AVENIDA DOS OLEIROS. — Telef. 361, ligado á rede

## HOTEL PARIS

R. da Saudade — R. da Liberdade Figueira da Foz

Recomenda-se este hotel, já bem conhecido pelo seu acio e bom serviço de meza. Bons quartos. Preços modicos. Almoços e jantares baratos. Recebem-se comensais e fornecem-se comida para fóra a preços especiais. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

## AUTOMOVEL

Vende um Fiat, em estado novo, o advogado Pereira Neto, rua Visconde da Luz, 14-1.º.

## Vasilhas usadas para vinho

De boa madeira, ha para vender

1 pipa de 24 almudes, 1 quartola de 14 almudes; 2 de 9; 1 de 7; 1 de 6; 1 quarto de 24 litros; 2 dornas de pinho. Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 105, Coimbra.

**Lições de musica e piano**  
Senhora habilitada, leciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

## Alvenaria para construções

Vende-se de muito boa qualidade na Lagoa, Tovim de Cima, com boa serventia e proximo á estrada nacional. E' a que fica mais economica para construções em Celas, S. Sebastião e Tovins. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 107.

## Alquilaria Oliveira

RUA DO CARMO, 48  
Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe.

Serviço de Automoveis  
Telefone n.º 35

## Vinho BOM E BARATO

Vende-se na Adega na Rua Direita n.º 2 a 3, Praça 8 de Maio.

Vinho tinto ao litro 1\$50  
Por 5 litros a 1\$40  
Vinho branco ao litro 1\$60  
A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara, na Sapataria Elite.

## Arrenda-se

a Quinta de Val de Meão, junto á ermida de Santa Comba.

Para tratar com Maria de Jesus Barreira, no mesmo local. 2

## Arrenda-se

a 100 metros de distancia do apeadeiro dos Casais, uma casa acabada de construir com 7 divisões, tem terra de sementeira, casa para lenha, e um poço de agua nativa.

Quem pretender dirija-se a seu dono Joaquim Ligeiro do Vale, na Cegonhaeira. 2

## Casa

Arrenda-se, nova, com instalação electrica e terrenos com arvores de fruto e agua nativa, na Estrada de S. José.

Para tratar, Couraça de Lisboa n.º 95. — Coimbra. 2-s

## Casa

precisa-se na Alta perto da Universidade com 10 ou 12 divisões.

Para tratar na rua Castro Matoso. 1

## Casa

Aluga-se nos Olivais, a 10 minutos do electrico, 4 divisões, cozinha, quintal e agua, renda 150 escudos mensais.

Diz-se nesta redacção. X

## Casa

Aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade trata-se, Avenida Navarro, 76-A. X

## Casa

Vende-se num dos melhores locais da cidade, de optima construção e terreno para jardim e quintal.

Tratar no escritorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, com José Alves Valente. 5

## Casa

Vende-se no beco dos Militares, n.ºs 8 a 12. Trata-se na mesma.

## Colchoeiro

precisa-se com algumas instruções. Rua Adcino Veiga, 33.

## Camionete

marca KELLY em bom estado. Pode ser vista e experimentada.

Paraiso Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira. X

## Empregada

Precisa-se, oferecendo estabilidade e dando boas referencias. A Camponesa, Rua da Sofia, COIMBRA. X

## Empregado

de farmacia precisa-se tendo pratica regular, oferecendo estabilidade e dando boas referencias. Farmacia e Drogaria Faria.—Cantanhede. 5-a

## Fundidor

de metaes e que saiba trabalhar na bancada, precisa-se, Paraiso Pereira & Comp.ª, Avenida Sá da Bandeira. X

## Padaria

trespasa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

## Piano

VERTICAL para estudo, compra-se. Rua Eduardo Coelho, 58. 1

## Perdeu-se

no domingo, desde a Rua do Correi, até ao talho da rua do Sargento Mór e daí até á igreja da

**Tome Atophan e poderá andar sem dores.**  
Atophan-Schering  
em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico. Venda em todas as farmacias.

Rainha Santa, uma medalha com dois retratos em esmalte. Gratifica-se bem quem a entregar na rua do dr. João Jacinto, n.º 20.

## Vende-se

um guarda-fato e uma cama de mogno. Nesta redacção se diz. X

## Vende-se

a quinta da Junqueira (Arregaça) com boa casa de habitação. Também se vendem 2 cães de raça. X

## Toma-se

de trespasse ou aludomercaria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95.

## Terreno

vende-se, para construções em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

## Recebem-se

Meninas ou meninos que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

## "Gazeta de Coimbra,"

na Figueira da Foz encontra-se á venda na TABACARIA CORDEIRO BAIRRO NOVO

## Dr. João Porto

MEDICO  
Doenças do coração e pulmões  
Consultas das 12 ás 15 horas  
Praça 8 de Maio

## Tribunal Comercial de Coimbra

### 1.ª Vara

### Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 3 de Outubro proximo, pelas doze horas, em Coimbra, na Avenida do Carmo, ao Arnado, no edificio onde tem estado instalada a Sociedade Commercial e Industrial — União Fabril das Malhas Limitada, se ha-de continuar com a arrematação das fazendas e moveis arrolados, que ainda não foram postas em praça a principiar nas verbas n.º 731 e continuar nas verbas seguintes constantes do processo de falencia contra a dita Sociedade, indo á praça pelo valor da avaliação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, que vão ser arrematados.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão. O Juiz Presidente, Abilio de Andrade.

## BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial  
ADVOGADO  
Accções Comerciais e Fiscaes  
R. Visconde da Luz, 34-1.

# North British & Mercantile

Insurance Company Limited

## Companhia Inglesa de Seguros

Fundada em 1809 - Autorisada a trabalhar em Portugal e Colonias desde 28 de Abril de 1926.

Capital e reservas excedem £ 35.000.000 (trez milhões e quinhentos mil contos). Total das reclamações pagas pela Companhia excedem £ 90.000.000 [Esc. 9.000.000.000\$00]

Efectua seguros de fogo, grêves-tumultos e automoveis contra incendio, choque, roubo e risco de terceiros

Sub-agente em Coimbra: A. XAVIER CORREIA, Avenida dos Oleiros, 7-1.

Todas as questões são tratadas pelo tribunal de Lisboa



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Sabado, 4 de Setembro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1939

## Coimbra, e as tendencias sociais modernas

### A proposito do ensino tecnico da cidade

APÓS a guerra, estabeleceu-se em todo o mundo uma crise economica e trabalhista, afectando todas as classes, embora umas mais do que outras, elevando o custo da vida em todos os países, determinando a carencia de certos produtos ou estados e difundindo por toda a parte um descalabro social.

Esse descalabro tem sido combatido pelos velhos, pelos homens que aguentaram a guerra, e procuram eles evita-lo com um regresso á tradição, fomentando, pois, as fontes tradicionalistas e formando um espirito conservador nas camadas sociais novas.

Mas as camadas sociais novas, oriundas das classes trabalhadoras, soferam os efeitos e consequencias da guerra diferentemente.

Porisso, porque foram essas camadas as mais afectadas pela guerra, e reconhecem que, no *post-bellum*, necessaria é uma preparação forte para a luta pela vida, elas procuram nas escolas os meios mais eficazes para vencerem na *struggle-for-life*.

Mas as escolas não tendem á mesma finalidade profissional, nem são de identico preço as suas matriculas e inscrições. Mais caros e custosos são os cursos universitarios, os cursos de cultura humanistica e artistica; e mais baratas as escolas técnicas, especialmente as comerciais e industriais.

Logo, se deduz que: são frequentadas as Universidades, as Escolas de Belas Artes e os Liceus pelos filhos das classes ricas, nobres ou remediadas (incluindo nestas a burocracia, magistratura, exercito), classes das menos afectadas pela guerra, e, por isso mesmo, com o espirito conservador e tradicionalista, classes que tem governado e dirigido os povos, classes dos velhos, um pouco rotineira na sua moderação; são cursadas as Escolas Técnicas, Comerciais, Industriais e Agrícolas, e Institutos Técnicos pelos oriundos das classes remediadas (pequeno funcionalismo civil ou militar; officiais do foro; médio commercio, industria ou agricultura) e pobres, oriundos das classes que mais soferam as consequencias da guerra, classes mais escarmentadas, mais experimentadas, classes que são o cadinho de uma geração que sofreu, lutou e se prepara para vencer, moldada em concepções modernas, em ideias avançadas e revolucionarias, em principios novos, com conceitos arrojados, por vezes imprudentes pela sua imoderação.

E, amanhã, formadas essas gerações, e entradas na vida, começa a luta entre a elite conservadora, moderna, mais ou menos rotineira, e a massa geral, trabalhadora, radical e inovadora, imprudente e progressiva.

Quem vencerá?

E' ainda cedo para responder Portugal tem de seguir as correntes modernas; todas as cidades de Portugal tem de ser, como as vilas e aldeias, as fontes de onde irradiarão as camadas sociais que se desejam preparar para a luta pela vida, e é nessas cidades que as camadas receberão as mais elementares noções do trabalho e da educação.

Depois... Depois virão ás grandes cidades, aperfeiçoarem-se, completar a sua educação nesse sentido, formarem-se para a luta pela vida.

Irão a Lisboa, irão ao Porto, virão a Coimbra, as cidades mais desenvolvidas, mais importantes onde mais e melhor se revelam as novas tendencias sociais, as cidades que exercem a hegemonia sobre as tres mais distintas, típicas e caracteristicas regiões: Sul, Norte e Centro.

Lisboa, no seu cosmopolitismo de capital, detendo a direcção dos serviços publicos nacionais, um dos redutos da aristocracia, o empório da plutocracia, da cenoplotocracia da politica e da burocracia, tem as tendencias conservadoras, porque o revolucionarismo moderno pouco se revela, tão somente nas classes pobres. Há lá a vontade de subir, embora ofereça a quem lhe demande educação trabalhista, todos os cursos que em Portugal havemos, tanto de tecnica, como de cultura universitaria.

O Porto, menos cosmopolitano, menos burocrático, menos plutocrático, muito menos cenoplotocrático, menos politico que Lisboa, mas mais activo, mais trabalhador, oferece, a quem lhe pede educação trabalhista, excelentes cursos técnicos e bons cursos de Cultura Universitaria, e revela-se como centro onde o revolucionarismo, o modernismo das camadas é maior do que em Lisboa, e melhor orientado, no sentido da liberdade, do trabalho e da prudencia.

E Coimbra? Menos cosmopolita, burocrática, pluto e cenoplotocrática, e menos politica do que o Porto, menos bairstista, mesmo, com menos espirito de iniciativa, mas com muita actividade e excelentes condições mesológicas, revela-se uma cidade essencialmente conservadora, tradicionalista, quasi nada na orientação dos novos, (revolucionaria, moderna e arrojada), oferecendo a quem, da vasta região em que a sua hegemonia se exerce, lhe demanda a educação para a luta pela vida, excelentes Cursos de Cultura Universitaria, e deficientes cursos técnicos: o curso medio agrícola, e o elementar industrial e comercial.

Porquê? Não é Coimbra uma cidade com iguais direitos, como Lisboa e o Porto, a cursos médios técnicos, como os professores no Instituto extinto, já pelo seu importante e fomentadoramente progressivo e eminentemente moderno, desenvolvimento comercial e industrial, já pelo identico desenvolvimento desta vasta região que abrange, além do de Coimbra, os distritos de Aveiro, Vizeu, Guarda, Castelo Branco e Leiria, com uma área enorme, enorme população e excelentes condições para o desenvolvimento industrial, já pela população escolar técnica, enorme, e aspirando ao complemento natural e indispensavel ao ensino elementar técnico?

Não! Coimbra não tem esses direitos; é o seu chefe de distrito, o maior magistrado do distrito, e o agente da administração em Coimbra, quem informa o governo, preconizando a extinção do Instituto Industrial e Commercial.

E' ele quem, logo que toma posse, inclui essa extinção no número dos *melhoramentos* (que irrisão!) que pretendia conceder e executar em Coimbra...

E' ele quem corta a Coimbra o direito de ministrar uma educação técnica aos seus filhos, e aos filhos da região, de os preparar, segundo os moldes modernos para os *struggle-for-life*, obrigando-os a emigrarem para Lisboa ou Porto, se quiserem essa educação, ou a verem-se privados dela.

E' ele quem impede Coimbra de seguir, eficazmente, as correntes e tendencias novas, que se esboçam nas camadas sociais e lhe não permite o formar uma camada tecnica trabalhadora, activa, com iniciativa e capaz de bem servir a Patria e o Mundo.

E' ele quem não deixa tomar a Coimbra o seu lugar na Civilização e no Progresso.

... ..

E, Coimbra, que quer seguir as modernas concepções sociais, que quer evoluir e progredir, tem de sofer semelhante vexame, da parte do seu governador civil, servindo occultos e mesquinhos interesses?

## GOLPES DE VISTA Livros

### PANGALOS E AS SAIAS

PANGALOS, o exilado grego, que perseguia as mulheres da Grecia que seguiam a moda das saias curtas, moda elegante, estetica, higienica e economica, e ordenou o uso das saias compridas, prescrevendo, banindo, proibindo as saias curtas, movendo-lhes uma perseguição acintosa, num abusivo acto de poder.

Ora as mulheres, tiveram de submeter-se, porque o ditador possuia o poder e a força, mas juraram vingança. Todas aquelas que na Hellade apreciavam as modas e se mostravam acerrimas partidarias da emancipação da mulher, da sua independência, da sua não-subordinação a um pragmatismo convencional, ou a um dogma de moralidade reactiva, moralidade baseada em conceitos obscuros e anacrónicos, conservadores, improgressivos, inuutilitinos, todas elas começaram de urdir uma conspiração contra quem, tão tiranicamente, as opprimia, as vexava, as impedia de mostrarem a sua esbeltez, a sua formosura, a sua elegancia, em fim, a decantada elegancia e corteçã de linhas da mulher grega.

Das mulheres, ninguém desconfia. Revolucionarias, são as virgens-vermelhas da Russia nihilista e anarquista. Agota, as meridionais, faladoras, inquietas, incapazes de guardar um segredo por mais de 5 minutos, mesmo quando são, no meio do Sahara ou do Atlantico.

E' o que é certo, é que a policia de espionagem do Pangalos vigiava os antigos politicos que não estavam presos ou não tinham sido garrotados vigiava-os mesmo no estrangeiro, e deixava fora do alcance das suas vistas apuadas, oftalmologicamente lincias, e dos seus quibitos telemetricos, os pates de gregos, que, nos suaves e calmos jardins da Grecia, á sombra umbrosa de ciprestes e loureiros trocavam frases e beijos.

Quem ia desconfiar de um alferes de cavalaria que estava a namorar, ou de um sargento de intendencia que passeava com a sua noiva? Pois as deliciosas e agradaveis secretas da Grecia tanto bisseram e fizeram aos gregos, que os levaram á realização de um dos mais arrojados empreendimentos — a revolta contra uma ditadura — que felizmente, surtiu o efeito esperado pelos pequenos no tamanho, mas grandes na magnitude, corações das gregas.

Foram ellas as autoras da revolução em que Pangalos se viu grego — elas as matreiras das saias curtas, sacrificadas pelo ditador.

E na propria tarde da revolução, por quasi toda a Grecia, a desfortuna feminina foi arrogante, imediata e cruel: todas as mulheres usavam saias curtas.

Tal é a historia da revolução grega.

### O edificio dos correios

PARA conhecimento do publico de Coimbra transcrevemos o officio que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra recebeu ontem do sr. engenheiro-administrador geral dos Correios e Telegrafos, acerca da construção da nova sede dos correios, nesta cidade:

Ex.mo Sr. — Em resposta á carta de 29 do corrente, informo V. Ex.a de que a Secção de Engenharia Civil desta Administração Geral elaborou com effeito o ante-projecto do edificio para essa cidade, para estudo da sua distribuição interior, que para melhor elucidação fez acompanhar de um desenho da fachada principal. E' destes documentos que V. Ex.a tem conhecimento e não do projecto definitivo.

Aprovada essa distribuição, começou a referida Secção a estudar o projecto definitivo, que pela quantidade de trabalho que demanda, ainda não está concluido, no entanto posso informar V. Ex.a de que a Secção de Engenharia Civil submeteu-lhe á aprovação superior por todo o mez corrente.

### Historia do Portugal de Schoefer, continuada por José Agostinho, edição da livraria A. Figueirinhas.

O ILUSTRE critico José Agostinho quiz continuar o monumental trabalho de Schoefer sobre a Historia de Portugal, desde 1820 até 1910. Este é o VII volume dessa obra de esgotantes esforços e de incontestavel valor.

José Agostinho revela-se um historiador de largos recursos. Já o VI volume deste precioso trabalho, analisando a época convulsãoada desse periodo historico, marca uma etapa gloriosa para o ilustre critico.

O presente volume, trabalho notavel, consagra plenamente o historiador e o critico, embora, é claro, o seu trabalho seja, por vezes, algo apaixonado.

Todavia José Agostinho, na sua prosa elegante e vibratil, reconstrue admiravelmente esse periodo de lutas, dando-nos paginas soberbas de emoção, duma pintura historica esplendida, fazendo deslizar, na nossa imaginação, as mais incisivas figuras desse tempo.

Algumas scenas dessa distante, mas sempre tão actual vida politica e revolucionaria, são magnificamente descritas, com um forte poder historico, como o Vilafrancada, a Abrilada e as lutas entre D. Miguel e D. Pedro.

Este livro é realmente notavel. Trabalho volumoso honra extraordinariamente o ilustre critico José Agostinho e torna-se absolutamente indispensavel a todos os estudiosos da vida nacional.

Figuras historicas ha-as esplendidamente desenhadas, magnificamente descritas, como D. João VI, que o historiador procura reabilitar perante as gerações futuras, rei bondoso, rei inteligente, animado dum alto espirito patriótico.

A figura de D. Carlota Joaquina é tambem esplendidamente debuxada, o mesmo succedendo ás figuras de D. Miguel, Saldanha e Pamplona.

Torna-se notavel tambem, a reconstrução primorosa da figura de Palmella, figura complexa de diplomata arguto e inteligente.

Emfim, o trabalho de José Agostinho, é notavel pelos novos materiais de estudo que encerra e conseguiu reunir, pela pintura historica das suas scenas e das suas principais figuras e pelo esforço exgotante que demonstra, pelo seu trabalho infatigavel, pela vontade patriótica de ser util á historia do seu país.

Representa, pois, a *Historia de Portugal*, uma honra para José Agostinho e uma honra para o inteligente e culto proprietario da acreditada livraria A. Figueirinhas.

## ANTONIO ALVES DA CAPELA E SILVA



A GAZETA de Coimbra, presta hoje a sua homenagem a um dos seus mais brilhantes e antigos colaboradores, o sr. Antonio Alves da Capela e Silva, aproveitando o ensejo de ver transformada em effeciva a sua nomeação de 2.º official da Procuradoria da Republica, junto do Tribunal da Relação de Coimbra, lugar que ha muito vinha desempenhando com a maior competencia e dedicação.

Capela e Silva, espirito lucido aliado a excepcionais qualidades de carácter, foi na Gazeta de Coimbra, que publicou os seus primeiros artigos, alternando-se um publicista brilhante e um lutador duma fé inquebrantavel.

A Gazeta de Coimbra, orgulha-se deste facto e de o contar ainda entre os seus mais dedicados amigos, que tanto contribuíram para o seu progresso e expansão.

Neste momento em que acaba de lhe ser feita justiça, baqui lhe enviamos um grande abraço de felicitações. Na singeleza destas linhas a sua modestia saiu ferida, mas estamos convencidos que Capela e Silva ás relevará porque elas são sinceras e justas.

### A CARESTIA DO AZEITE

Resoluções para atenuar a sua falta no mercado

O GOVERNADOR Civil telegrafou aos administradores de concelho para que proíbam a saída do azeite para fora do distrito, podendo no entanto transitar de concelho para concelho com uma guia da respectiva autoridade.

Pelo commissario geral da policia foram afixados editais para que os detentores e produtores de azeite o deem a manifesto no prazo de 8 dias.

Da reunião effectuada anteontem no Governo Civil, dos vendedores, resultou a baixa daquele produto para 8\$50 e 7\$00 cada litro.

### Melhoramentos no Senhor da Serra

ALÉM dos 50 contos que o sr. José Pereira Cardoso ofereceu para a construção da estrada de Ceira ao Senhor da Serra, somos informados que o grande e benemerito capitalista tambem auxiliará valiosamente a construção da estrada de Vale de Aveça, por que Miranda do Corvo, bastante se interessa, por ser uma sua antiga aspiração possuir uma rapida e facil comunicação com o afamado Santuario, parecendo ser tambem seu proposito auxiliar a realisação de algumas obras de embelesamento na igreja do Santuario.

### MELHORAMENTOS DE COIMBRA

NESTE descalabro a que chegou a situação actual pelo desequilibrio social, e em que de todas as terras se amontam nos ministerios as mais variadas e disparatadas reclamações, muitas, até, visando interesses de outras, tentando amesquinha-las, desprestigialas ou prejudica-las, deve Coimbra, como cidade consciente e de importancia grada, capital da região central do País, e terceira capital portuguesa, manter, unida e cerrada, firme e convicta, um programa de melhoramentos, subordinado ao mesmo ponto de vistas, de todas as entidades, colectividades e instituições de Coimbra.

Esse programa, que é minimo, engloba as aspirações e necessidades mais urgentes e justas da cidade, e que são:

- A elevação a central, do Liceu Feminino (quasi concedida).
- A conclusão das obras do Liceu Masculino (em effectivação).
- A conclusão da Faculdade de Letras (em obras).
- A restauração do Instituto Industrial e Commercial (justissima).
- A ampliação da Escola Industrial «Brotero».
- Construção do novo edificio da Escola Normal Primaria, e sua modernisação.
- Reconstrução do edificio dos Correios.
- Fomentação das obras da Estação dos Caminhos de Ferro (em effectivação).
- Fomentação das obras do Caminho de Ferro Louzã-Arganil (em effectivação).
- Reconstrução das estradas distritais e nacionais, especialmente da ligação do Buçaco com Penacova.
- Desaçoreamento do Mondego e da barra e porto da Figueira da Foz.
- Fomentação e desenvolvimento florestal da Mata do Rei e Vale de Canas.
- Transferecia da cadeia civil para outro lugar.
- Construção do Palacio de Justiça de Coimbra.
- Construção do novo mercado.
- Prolongamento da viação electrica.

### A CATASTROFE DO FAIAL

E' DE 12 o número de mortos e de cerca de 400 o de feridos na catastrophe do Faial. Os mortos eram camponeses.

O nosso patricio, e ex-governador civil, sr. dr. Gualberto de Melo, tambem ficou ileso.

O governador civil de Coimbra enviou ao seu colega da Horta um telegrama de condolencias.

O dinheiro que se gasta em desinfectar uma casa com os Pós de Keating é insignificante em comparação com o beneficio que resulta para a saúde

## Associação de Jornalistas e Escritores do Centro de Portugal

A COMISSÃO Organizadora desta Associação, tendo reunido no dia 3, aprovou, em primeira redacção os Estatutos, que serão apresentados á 1.ª Assembleia Geral da Associação, a reunir em 16 de Outubro, na nova sede, em local que oportunamente se anunciará.

Foi devido aos esforços titanicos dessa Comissão, e sobretudo, da sub-Comissão de Redacção de Estatutos, que se deve este empreendedor e colossal esforço que vem constituir e legalisar em Coimbra uma instituição absolutamente digna e louvavel, honrando assim uma das mais nobres categorias sociais, a dos trabalhadores do cérebro.

Mais foi resolvido exarar na acta um voto de agradecimento á *Gazeta de Coimbra*, por, amavelmente, ter cedido a sua redacção para sede provisoria da Associação, e nomear uma comissão delegataria composta dos srs. dr. Tito de Bettencourt, Hermanno Arrobas, Falcão Machado, Mário de Brito, Joaquim Ferreira, e Armando Umbelino, e delegados dos jornais locais e de fora, que irá tomar posse do Gabinete dos Reporters pelas 15 horas do dia 6, no Governo Civil de Coimbra.

A Comissão Organizadora da Associação de Jornalistas e Escritores de Coimbra aprovou na sua reunião de quarta-feira a seguinte moção:

Considerando que a censura á imprensa é uma violencia escusada, visto que nenhuma successos de ordem externa ou interna a vêm aconselhando;

Considerando que tal regimen vem causando a toda a imprensa os mais serios prejuizos morais e materiais;

Considerando que o actual governo só com actos de verdadeira hostilidade tem distinguido a imprensa, sendo certo que nenhuma instituição lhe presta e ao País tão assinalados serviços;

Considerando que entre esses actos de hostilidade avultam a ultima Lei da Imprensa, a teimosa e injustificavel manutenção da censura e o restabelecimento do pagamento de franquia;

Considerando que, por tais razoes, consideravelmente se agravou a crise aguda que toda a imprensa vinha sofredendo;

Considerando que é perfeitamente legitimo a toda a imprensa adoptar não só medidas de defesa dos seus interesses, mas tambem fazer sentir o seu protesto porquanto se vem passando; a Associação dos Jornalistas e Escritores do Centro de Portugal reunida hoje, tem a honra de recomendar como remedio eficaz para os males que affligem a imprensa, a seguinte medida, a qual submete á apreciação esclarecida das suas congéneres de Lisboa, Porto e Braga, ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa, etc., etc.:

Abstenção completa, absoluta, rigorosissima por parte de toda a imprensa, diaria e periodica da mais insignificante referencia a homens do governo, ou a actos da Administração publica.

### Noticias Militares

VAI ser transferida ainda este mes para a Figueira da Foz, a companhia hipomovel, adida a artilharia (antiga companhia de equipagens).

O general sr. Ernesto Sampaio, comandante da 2.ª região militar (Coimbra) visitou antontem os quartéis da guarnição, ficando com excelentes impressões.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos hoje:
A menina Lucilia da Silva Santos.

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.
Para a Figueira da Foz, os srs.: Antonio Saraiva Lobo, Artur M. Coelho, Raul Gomes, Fernando da Silva Batista...

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.
Para a Figueira da Foz, os srs.: Antonio Saraiva Lobo, Artur M. Coelho, Raul Gomes, Fernando da Silva Batista...

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.
Para a Figueira da Foz, os srs.: Antonio Saraiva Lobo, Artur M. Coelho, Raul Gomes, Fernando da Silva Batista...

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.
Para a Figueira da Foz, os srs.: Antonio Saraiva Lobo, Artur M. Coelho, Raul Gomes, Fernando da Silva Batista...

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.
Para a Figueira da Foz, os srs.: Antonio Saraiva Lobo, Artur M. Coelho, Raul Gomes, Fernando da Silva Batista...

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.
Para a Figueira da Foz, os srs.: Antonio Saraiva Lobo, Artur M. Coelho, Raul Gomes, Fernando da Silva Batista...

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.

Partiu para Poaires, o sr. Pedroso de Lima.
Para a Figueira da Foz, os srs.: Antonio Saraiva Lobo, Artur M. Coelho, Raul Gomes, Fernando da Silva Batista...

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

CONFORME comunicação recebida da Direcção Geral do Comercio e Industria do Ministerio do Comercio, pode ser examinado na repartição competente deste ministerio, a lista das Feiras e Exposições que se realizam durante o segundo semestre do corrente ano, nos diversos países do mundo.

O programa respectivo pode ser examinado na Repartição competente daquele Ministerio. Ainda de harmonia com a comunicação da mesma Direcção Geral se comunica que se encontra patente para consulta na Repartição respectiva da Direcção Geral o relatório do Consul de Portugal em Pernambuco, sr. dr. Pedroso Rodrigues, relativo aos anos de 1924 e 1925.

Pela POLITICA

REUNIU ante-ontem o Partido Republicano da Esquerda Democratica, que discutiu alguns problemas da organização, partidaria; lavrou na acta um voto de protesto pela extinção do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra; um voto de pesar pela catastrophe do Faial, e um de felicitações á professora, sr.ª D. Vitória Pais, e elegeu os corpos gerentes do Centro do Partido, em Coimbra, assim compostos:

Assembleia Geral — Dr. Tito de Belencourt, Orlando de Almeida, dr. Francisco Moreira. Directoria — Herminio Branco, Vasconcelos Nogueira, Alvaro de Moraes, Falcão Machado, Augusto da Silva Fonseca e Joaquim Costa.

FEIRA EM MONTEMÓR-O-VELHO

O ADMINISTRADOR do concelho de Montemor-o-Velho solicitou ao governador civil que, no dia 8 do corrente, o posto da G. N. R. fosse reforçado por causa da feira annual que ali se realiza e á qual comparecem milhares de pessoas.

PERFUMES

A Habazeta, Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos famosos Perfumes Coty, e em breve recerá nova cosses de Montebant.

Santos Coelho

ADVOCADO
R. Visconde da Luz, 14-2, Coimbra.



CADA PAR faz um AMIGO!
Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

DESASTRES

ANTA-ONTEM deu entrada no Hospital da Universidade, com um tiro no peito, o ferreiro Manuel Miranda, de Cadima, concelho de Cantanhede.

Quando examinava uma pistola para a compôr, esta disparou-se, indo projectil atingi-lo.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scr. R. Visconde da Luz, 11-1.
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Laboração de alambiques

FOI esclarecido superiormente que as licenças para laboração de alambiques para destillação de bagaço de uvas, continue a ser solicitadas nas repartições de finanças concelhias, por declaração em triplicado. Apenas um exemplar é selado com 1\$50.

Crime de homicidio

NÃO foi vítima de um desastre, mas de uma aggressão por parte dum cunhado, o comerciante Emidio da Silva Lopes, de Ancião, que, como noticiámos faleceu no Hospital da Universidade, com um tiro no torax.

Dr. João Porto

MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

CRONICAS DA PRAIA

BUARCOS, 2. — Uma vinda á Figueira nesta época, é sempre para mim motivo para recordar os bons tempos que vão longe, despreocupados e alegres da minha infancia e mocidade.

A Figueira não tinha ainda as honras de cidade e nem sequer servida era por linhas férreas. Ou se viajava de barco, ou de trem. Quer dizer: o progresso pouco tinha ainda entrado com ela.

DESORDEM

ONTEM envolveram-se em desordem, no Largo Miguel Bombarda, Maria do Carmo, de 33 anos, da Povoá de S. Martinho, e Maria José Marques, de 68 anos, da Portela, tendo esta ficado ferida numa das mãos, de cujo ferimento recebeu tratamento no banco da hospital.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:
Farmacia Nazaré & Irmão, rua Ferreira Borges; Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira; Farmacia Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Quinta da Portela Eucaliptos

Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

com uma concorrência considerável em numero e qualidade. Em Agosto predominava o elemento da nossa vizinha Espanha, mas agora é de compatriotas nossos, entre os quais figura a nossa Coimbra com o maior contingente.

Se até ao fim de Agosto se ouvia constantemente o chilrear da espanholada, agora entrou-se na doce pacatez dos nossos costumes.

Dizem que se joga muito na Figueira e eu quero acreditar inteiramente que se joga, sem que seja testemunha de vista.

Dizem também que tem havido quem tenha perdido muito dinheiro (em notas, está claro), e quem tenha gasto também muito.

Dizem ainda mais que já tem havido este ano quem se tenha visto obrigado a retirar-se daqui aos primeiros dias da sua estada na Figueira por ter ficado limpo das algibeiras ás primeiras investidas.

Não quero discutir a regulamentação do jogo, embora eu seja um grande moralista neste assunto.

Tenho que aceitar, ainda que contrariado, a opinião daqueles que querem que todos tenham juizo bastante para se governar e poderem fazer cruzeiras ás portas das casas de jogo.

Este ano tem havido grande concorrência na Figueira, mas o commercio, em geral, queixa-se que o negocio não corresponde.

Quer dizer: ha falta de massas para tantas e tão avultadas despesas.

E dos livros nesta época palpitem mais os corações da gente moça. Por isso estes três meses de calor e mosca podem considerar-se uma grande fabrica de namoros e casamentos, criados á beira mar ou dentro dos Casinos no rodopio da valsa.

E uma considerável industria esta do matrimonio, ou seja preparado com as salsas agudas do mar ou dentro das paredes dum Casino.

Que Deus os faça felizes e lhes dê muitos meninos e meninas para não acabar o mundo.

C. A.

SPORT

Ciclismo

COMO temos noticiado, é amanhã, pelas 17,30, que se realiza a grande prova ciclista — subida da Rua Garrett, a primeira que se faz em Coimbra, neste genero, organizada pelo Sporting Nacional.

Nesta prova será disputada a lindissima Taça de prata Lucilia Fernandes e três artisticas medalhas.

A Taça ficará de posse definitiva do club vencedor.

Encontram-se inscritos os seguintes corredores: Augusto Pereira, do União; Luis Lucas, do União; Manuel Paixão Junior, do Santa Clara; João da Costa Mendes, do Nacional; Fernando Alves, do Conimbricenses; Gil Augusto Correia, do Sport; Armando Rebelo, do Nacional; Acácio Pina, do Sport; Viriato Ribeiro, do União e Mário S. Campos, do Nacional.

Cronometrista, Alberto Ferreira; juíz de partida, Eurico Ferreira; juízes de chegada, João Machado e José Teixeira; auxiliares dos corredores, Manuel Barata e Antonio Ventura.

Pedestrianismo

AMANHÃ, pelas 8,30, realisar-se na estrada da Beira, parte das provas do concurso inter-socios, organizadas pelo Sporting Nacional.

As provas são de 100, 200 e 5000 metros.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara, na Sapataria Elite.

Carta da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 3 — Está na Figueira a companhia de Lucilia Simões-Erico Braga, que hoje representa A Exilada. Nas três noites seguintes levará á scena O Principe João, O Patriota e O Homem das Cinco Horas.

Como dissémos, é no domingo inaugurada a nova estação da Fontela, assistindo ao acto o sr. ministro do Comercio, governador civil, funcionarios superiores da C. P., etc.

No domingo realiza-se em Quaias, povoação deste concelho, a festa do Santissimo Sacramento, com a assistencia do Rev.º sr. Bispo Auxiliar de Coimbra.

No domingo, efectua-se no rio Mondego a regata annual do Ginásio Club Figueirense, tomando parte nela equipas de nadadores do Sport Lisboa e Bemfica, Sporting Club de Portugal, Algés e Dafundo, Club Beira Mar, d'Aveiro, e do Club promotor.

Na segunda-feira realiza-se a primeira prova do Concurso Hípico Oficial.

As provas continuarão a 8, 10 e 12 do corrente.

Faleceu um filhinho do nosso estimado conterraneo e illustre professor da Universidade, sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Continuam a chegar muitas familias para banhos, quasi todas portuguesas.

O mês de Setembro deve ser tão animado como o foi o de Agosto, dada a affluencia de banhistas. — C.

CARTAS DE SANTA CLARA

A Feira de S. Bartolomeu

TERMINA amanhã a feira de S. Bartolomeu, a que este ano se pretendeu dar um novo aspecto, embora não seja isso ainda o que se deseja. Foi este ano maior o numero de barracas e grande a concorrência de visitantes.

A proposito do que aqui dissemos sobre a forma como é feita a feira de S. Bartolomeu, procurou-se desvirtuar as minhas palavras, e assim incutir no espirito dos feirantes uma má vontade contra nós, fazendo-lhe ver um sentido muito diferente do que traduziam as minhas considerações, que não tiveram o intuito de melindrar fosse quem fosse.

Nada disso. As nossas considerações são apenas de protesto contra o aspecto da feira, em plena decadência, e sobretudo as barracas, sem gosto e sem decencia.

A par disto, todos os barraqueiros se queixam dos preços excessivos das barracas, da luz, do terreno, das licenças, etc. além do pouco negocio que alguns fizeram.

Basta que se diga que para se armar um circo se pagou a quantia de 435\$00, de terreno!

Desta forma, em vez de se promover atractivos, chamando aqui o maior numero de feirantes e dando-lhe todas as facilidades, procura-se afastá-los, criando encargos pesadissimos.

Terminou a feira. Oxalá que para o ano se faça coisa melhor e que nas receitas a receber da sua realisação, seja também interessada a Junta de Freguesia de Santa Clara, tão falha de recursos.

Hoje e amanhã, realizam-se os ultimos espectaculos no Circo Popular, com atraentes e interessantes numeros.

A fossa da Vila Mendes

Foi enviado para o poder judicial, o sr. Joaquim Mendes Coimbra, proprietario da Vila Mendes, sita na Estrada de Lisboa, por não ter cumprido a intimação das autoridades sanitarias no sentido de limpar convenientemente a fossa aberta nas trazeiras da mesma Vila, e que continua exalando um pessimo cheiro, caso a que temos feito referencias.

A favor de dois operarios

Mais uma vez lembramos aos nossos leitores, o apelo feito nas Cartas de Santa Clara a favor dos dois infelizes operarios residentes neste bairro, e que se encontram a braços com uma grave doença. São eles: José Ventura, mais conhecido por Zé de Santa Clara, moco de fretes, morador na rua de Baixo, 23, e Luis Antunes, cortador, estrada das Lagrimas.

Calçada de Santa Isabel

Atendendo ás nossas reclamações, foi já mandada reparar esta Calçada, na parte que se achava levantada.

J. Lemos

FARMACIA BRANCO GOES

VENDE-SE, por motivo de retirada. Tratar com o mesmo em Gois.

AS ORIGENS DE COIMBRA (Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCÃO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

DOIS factores principaes influenciam no mais alto grau o estado social de um povo: a actividade e a tradição.

A actividade, é o trabalho a que, no momento presente, se dedica a população; a tradição, é o trabalho a que, em outras eras, se dedicou essa população, e que lhe gravou profundos e persistentes habitos.

Mas o trabalho, tanto o historico, como o actual, são o resultado das interinfluencias e interdependencias do povo e da região, do povo e de outros povos.

O homem sempre viveu em sociedade; a primitiva sociedade, foi a familia. Aparecendo na face da terra sem habitos de trabalho, o homem distingue-se dos animais pela solidariedade de laços de sangue; familia, e

Claro está que na sua marcha através dos continentes, sofrendo as influencias geograficas do meio, não nos apparece no lugar que estudamos o pastor simples da estepes ou da Puzia.

Nem em Coimbra ha as montanhas que justificam a sua existência na Asia, nem tampouco, as estepes, de ervas altas e fartas.

A erva é uma erva curta, pequena. E quero crer, como verem, que, em Coimbra, havia espécies arbóreas, formando florestas, o que difficulta a pastoricia.

Logo, deveriam ser pastores que não possuíam grandes rebanhos; nem rebanhos de espécies variadas, antes rebanhos pequenos, de uma só espécie, adaptada ao meio.

E, como o meio não se presta ás grandes espécies: muar, cavalar, bovina, os pastores que se estabeleceram nesta região, foram pastores de cabras e de carneiros.

De facto, os carneiros tem os lábios dispostos de maneira a pastarem facilmente as ervas curtas.

Mas a pastoricia, oriunda das regiões montanhosas, não estava destinada a predominar em Coimbra.

As florestas e a horizontalidade do solo impediam o estacionamento da arte pastoril que, contudo, prevalece até nossos dias, com fraco desenvolvimento. Nem lactínicos, nem outras manifestações essencialmente pastoris, manifestações que satisfaziam, pela simples colheita, os modos de existência, se assinalam.

As manifestações tendentes á satisfação dos meios de existência do homem, revelam-se pelo trabalho.

geis e os pomares, não se dão com facilidade em Coimbra, devido á humidade; e, assim, também não foi a pomocultura que satisfizes as necessidades dos homens. Ainda hoje, contudo, se nota um certo predomínio do vergel, cultivado, não em grande escala, sim em pequenos jardins.

Tem contudo fama, e são assaz notáveis, se bem que se não recomendem pela excellencia dos seus frutos, os laranjais do Mondego.

Contudo, predominou a colheita da azeitona, que é uma das riquezas agricolas da região.

A região, é ondulada, apresentando uma grande superficie, embora inclinada, aos raios solares, principalmente a montante da ponte, e para os lados de Celas e da Gumeada. E uma região favorecida. Assim, a oliveira predominou, e predomina, em presunção das outras arvores, e deveria ter constituído, durante muito tempo, uma das fontes alimentares dos habitantes. Além do que, de facil transporte, se prestava ao commercio.

Os sub-productos da oliveira — o azeite — substituem a manteiga e o toucinho; e nós vemos predominar na cozinha coimbrã o azeite.

Ora, até aqui vemos uma coisa: a actividade exerce-se no sentido da colheita que, por uma facilidade, exige poucos esforços. Logo, a familia coimbrã é, nesses tempos, uma familia comunitaria.

Todo o individuo encontra lugar na familia: não ha fracos nem fortes, activos ou preguiçosos, estúpidos ou inteligentes, etc. A iniciativa não tem lugar, as aptidões não se desenvolvem, devido ao estatismo da actividade.

Tampouco ha o interesse na maior actividade, excedente das necessidades. Temos assim uma familia comunitaria, que a certa e basta fertilidade da região não deixa desenvolver no sentido duma maior actividade, provocada pela iniciativa, familia mais ou menos indolente.

E a primeira característica do fundo étnico coimbrão. Contudo, com a oliveira, começa de desenvolver-se a industria e o commercio.

Da mesma forma o são as industrias que acima assinalamos.

Uma outra forma da actividade é a viticultura; mas a vinha não marcou em Coimbra — se é que houve tentativas de a cultivar — devido á humidade.

Resta agora perguntar: Enquanto a sociedade, assim viviam na região, foi fundada a cidade?

Claro está que, não sendo pastores, tendia a familia á fixação. E creio que, vivendo em comunidade, construissem, por motivos de defesa, e pela necessidade de fixação proveniente da occupação — colheita — houvessem fundado uma povoação.

Mas essa povoação, — já onde assenta Coimbra (o que não creio), já noutro local, — não tem para nós, enquanto estudamos as sociedades simples, de simples colheita como trabalho, uma importancia de maior.

Existiu uma povoação. Seria a actual Coimbra? Creio que não. Na cidade não se encontram vestigios archeologicos da sua estada. Certo é que se encontraram documentos egipcios em Coimbra, para os lados dos Olivais.

(Continua)



# Cimento TEJO

cionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto na entrega definitiva para aquele lugar.

## PLACIDO VICENTE & C.a, Lda

Rua da Sota

COIMBRA

Telefone 453

### Correspondencias

#### Iluminação electrica

**OLIVEIRA DO HOSPITAL, 1.** — Ainda em referenda a ultima sessão da Comissão Administrativa do Município deste concelho, queremos referir-nos a uma deliberação por ela tomada, sobre um assunto que consideramos da maior importancia.

Trata-se da obtenção de energia electrica para a iluminação publica, melhoramento este que ha muito vem sendo reclamado, como sendo um dos que mais contribuirá para o desenvolvimento do concelho.

Resolveu a Comissão convidar um engenheiro de reconhecida competencia para estudar e medir os caudais existentes nos rios de Alvoco, Seia e Alva, por ser agora a época em que esses estudos e medições se podem fazer, a fim de se verificar se nos mesmos rios podem conseguir-se a energia electrica necessaria para o alludido fim.

Muito desearíamos que essa energia viesse a conseguir-se dentro do concelho, que com isso muito beneficiaria em relação ao seu desenvolvimento industrial e a outros progressos.

Diz-se, porém, que mais conviria a celebração dum contrato com a Central Electrica de S. Romão, situada a poucos kilometros desta vila, que traria muito menos encargos ao Município.

Seja como for, o que se torna necessario, especialmente agora que já se acha tomada e em vias de execução a primeira deliberação sobre o assunto, é que este não seja decaído e que a Comissão Administrativa da Câmara envide todos os seus esforços para o consequimento de tão importante e ambicionado melhoramento, ponderando as melhores conveniencias que resultem duma ou outra forma por que elle se leve a effecto.

A Comissão Administrativa da Câmara resolveu também convidar o encarregado da venda de carne verde, de bairro, no talho municipal desta vila, a variar os preços da mesma carne, que actualmente são excessivos e muito superiores aos dos concelhos vizinhos.

Consta-nos que, em virtude disso, já no proximo sabado voltará a carne a ser fornecida pelos preços anteriores aos actuaes.

Devem ficar brevemente instalados no edificio dos Paços do Concelho os cartorios das escrivas de direito e contador desta comarca.

Foi uma medida acertada, tomada pela actual Comissão Administrativa Municipal, pois muito contribuirá para o bom andamento dos serviços e para mais comodidade do publico.

Não será facil encontrar uma sede de concelho em que todas as repartições publicas, tribunal e cartorios judiciais, estação telegraphica-postal e cadeia, se achem instalados num só edificio, como de futuro vai acontecer nesta vila.

Por isso, são dignos do maior louvor todos os vereadores que tem passado pelo nosso Município e tem contribuído com o melhor do seu esforço para a effectivação do resultado. — C.

**P. S.** — Já depois de escrita esta correspondencia, soube-se ter chegado hoje a esta vila um engenheiro, que hoje mesmo vai iniciar os estudos precisos para a obtenção da energia electrica para a iluminação publica.

Do resultado desses estudos, daremos oportunamente conhecimento aos nossos leitores. — C.

#### A construção do edificio hospitalar e uma das applicações do concelho de Oliveira do Hospital. Uma reunião importante

**OLIVEIRA DO HOSPITAL, 3.** — A convite da Comissão Administrativa do Município, realizou-se ontem a antecipa da reunião dos médicos deste concelho, a fim de se iniciarem os estudos necessarios para a execução da deliberação tomada pela Comissão Municipal de Assistencia de construir nesta vila um edificio hospitalar, tendo comparecido os srs. drs. João de Figueiredo Martins, Antonio Mendes Costa, Agostinho Marques Antunes e Elzeu Dias Miranda.

Na vespera, já muito tarde, constata nesta vila que um determinado grupo, que ha tempo se vem apresentando como um supremo salvador a pregar um idealismo que diz ser de regeneração do concelho, mas que só tem contribuído para a sua desorganização politica e administrativa, prendida opór-se tenazmente á construção do hospital nesta vila, certamente porque, tratando-se duma obra de assistencia e beneficencia, dela não podiam tirar quaisquer effectos que tivessem os seus fins politicos.

Foi como um rastilho lançado á população desta vila, que originou uma maliciada onda de revolta em todos os habitantes.

Imediatamente se organizou uma comissão para elaborar uma representação á Comissão Administrativa do Município, como de facto elaborou, tendo conseguido, apesar do limitado tempo de que dispunha, que ella fosse assinada por todos os habitantes desta vila, á excepção de alguns que se encontravam ausentes.

Ontem, á hora marcada para a reunião, compareceram na sala das sessões da Câmara algumas dezenas de pessoas, que, não obstante terem também assinado a representação, quiseram acompanhar a comissão que dela era portadora e manifestar pessoalmente aos membros da Comissão Administrativa

Municipal, o seu desejo de verem realisada uma justa aspiração de ha muitos anos.

Entregue a representação na altura em que os médicos deviam tratar do assunto, falaram, com permissão da presidencia, os srs. Alexandre Marques Gomes, escriptivo de direito, e dr. Belarmino Amaral, advogado, que dirigiram á Comissão as saudações do povo desta vila e expuseram detalhadamente as razões e os fins da representação.

Os seus discursos foram muito applaudidos e causaram a melhor impressão.

Falaram depois o Presidente da Comissão, sr. dr. Arnaldo Sacadura, que proferiu um brilhante discurso, collocando-se incondicionalmente ao lado dos habitantes desta vila na sua justa e meritória pretensão e offerecendo todo o seu apoio para o consequimento de tão importante melhoramento; o vogal da Comissão sr. Antonio Marques Antunes, que se não se opôs abertamente á construção do hospital, mostrou a evidencia que é seu proposito empregar todos os meios ao seu alcance para evitar que essa construção se realice; e o medico sr. dr. João Martins, que, com toda a franqueza, declarou não concordar com a construção do hospital nesta vila, por entender que havendo uma Misericórdia em Gallizes, povoação deste concelho, era ai que o hospital se devia construir.

Verificou-se que algum fundamento tinham as noticias chegadas a esta vila no dia 1.º de tarde, como acima referimos e que os receios então havidos não eram de todo injustificados.

Com effecto, a insistencia com que os médicos presentes, exceptuando o illustre subdelegado de saúde, sr. dr. Mendes Costa, e relendiam, em favor do vogal da Comissão sr. Antonio Marques Antunes, deliberar sobre se a construção devia ou não fazer-se, quando afinal isso não era das suas attribuições, porquanto a construção estava já resolvida pela Comissão de Assistencia, tendo elles apenas de pronunciar-se sobre a forma de effectivar essa construção; a maneira como o referido vogal se manifestou e o cansaço que mostrou a certa altura, solicitando um praso, que aliás não queria fixar, para os médicos apresentarem o seu relatório; e o modo como o mesmo vogal, quando os médicos reuniram num gabinete, abandonou á sala das sessões a ele voltar, apesar de mandado chamar; são factos que deixaram em todos que os presenciaram a impressão bem nitida de que o tal grupo a que já fizemos referencia pretende a todo o custo evitar uma obra que é reclamada por pessoas de todas as classes sociais e de diversos credos politicos.

Suriam, porém, as difficuldades que surgiram, a manifestação ostensiva levada a effecto, que marcou pela ordem e disciplina que a orientaram, e a demonstração de uma completa de que o edificio hospitalar com sede nesta vila tem de ser levado a effecto num periodo de tempo relativamente curto.

Depois da conferencia havida entre os médicos, vieram estes declarar que desesviam lhes fosse formulado um questionario para saberem os pontos concretos sobre que tem de pronunciar-se. Mas como, em virtude de o vogal sr. Antonio Antunes não ter voltado á sala das sessões, não havia numero para deliberações, ficou esse questionario de ser elaborado na proxima sessão, que deve ter lugar em 9 do corrente.

Tem sido muito apreciada a attitude assumida neste caso pelos srs. dr. Arnaldo Sacadura e dr. Mendes Costa, aos quais são unanimemente tecidos os maiores louvores, pela nobreza e dedicação com que defendem o futuro hospital.

Tambem foi muito elogiado o sr. Aguilár Teixeira da Costa, representante das Irmandades do concelho na Comissão de Assistencia, á quem se deve a proposta da construção do hospital.

Em outro artigo voltaremos a referir-nos ao assunto, de que não largaremos mão.

É necessario que se conheçam os antecedentes desta obra, que tanto está despertando o interesse do publico deste concelho; e por isso, daquelles que já conhecemos e de que possamos obter, daremos em breve, conhecimento aos nossos leitores.

E preciso, além disso, acompanhar dedicadamente esta questão até a completa satisfação dos justos desejos desta vila, e isso faremos com todo o nosso esforço e a melhor boa vontade. — C.

#### Inspeções militares. — O tempo.

**MONTE-MOR-O-VELHO, 1.** — Começaram hoje as inspeções aos manobras deste concelho, recensados no corrente ano.

O tempo continua a cortar mal para a agricultura, facto que, sem duvida, contribui para que o milho fosse hoje vendido mais caro.

Para as Pedras Salgadas partiu o nosso amigo sr. Amílcar Loureiro, digno chefe de secretaria da Câmara Municipal.

Continuam melhorando dos seus padecimentos, o nosso particular amigo sr. dr. Ismael Sampaio, sua mãe senhora D. Albina de Sá, e o menino Alvaro, gentil filho do sr. Alvaro Baptista, digno tesoureiro da Fazenda Publica neste concelho. — C.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quinquenas desta cidade.

### Secção official

#### Justiça

**PAULO** Evaristo Alves, segundo official interino da secretaria da Presidencia da Relação de Coimbra, nomeado definitivamente para aquele lugar.

#### Finanças

**POR** alvará de 30 de Agosto findo, foram aprovados os estatutos da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra.

#### Instrução

**MARIA** do Céu Ferreira Marques, professora da escola do lugar de Aljuica, freguezia de Cadima, concelho de Cantanhede, concedida a 1.ª diuturnidade, a contar de 26 de Agosto de 1926.

— Alípio Batista Rama, professor da escola de Portunhos do mesmo concelho, idem, a contar de 12 de Abril de 1921.

— Raquel Angelina Ferrer Antunes Simões Santos, professora de Seira, daquelle concelho, idem a contar de 3 de Dezembro de 1924.

— Maria Clementina Sequeira, idem, do lugar de Sanguineira, daquelle concelho, idem, a contar de 13 de Julho de 1925.

— Judit Teixeira David, idem, da escola do lugar e freguesia de Maiorca, concelho da Figueira da Foz, idem, a contar de 29 de Março de 1924.

— Adolfo Antonio de Oliveira, professor da escola do lugar e freguesia de Quiaios, do mesmo concelho, idem, a contar de 21 de Junho de 1925.

— Augusto Lopes Cristino, idem, da escola do lugar e freguesia de Vinha da Rainha, concelho de Soure, a contar de 15 de Junho de 1925.

— Benjamim Simões Potazio, idem, da escola do lugar e freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede, concedida a 3.ª diuturnidade a contar de Janeiro de 1924.

— Carolina Gomes Pais, idem, da escola do lugar e freguesia de Murte, do mesmo concelho, idem, a contar de 18 de Junho de 1925.

— Foi visado pelo Conselho Superior de Finanças, em 30 de Agosto findo, o contracto celebrado entre o presidente do conselho administrativo do Liceu Infanta D. Maria e a professora de canto coral do referido Liceu, sr.ª D. Luiza Nunes Brito de Campos Figueira.

**Imposto pessoal de rendimento**

**FOI** prorogado até 31 de Outubro proximo, o prazo para a entrega das declarações para liquidação do imposto pessoal de rendimento, relativo ao ano de 1924-1925, mas persiste o inconveniente de não haver a venda nesta cidade, os respectivos impressos, que são exclusivos da Imprensa Nacional ao preço de 25 centavos cada exemplar.

#### "Gazeta de Coimbra, na Figueira da Foz"

encontra-se á venda na TABACARIA CORDEIRO BAIRRO NOVO

#### HOTEL PARIS

R. da Saudade - R. da Liberdade Figueira da Foz

Recomenda-se este hotel, já bem conhecido pelo seu azeite e bom serviço de meza. Bons quartos. Preços modicos. Almoços e jantares baratos. Recebem-se comensais e fornece-se comida para fóra a preços especiais.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

#### Arrenda-se

a Quinta de Val de Meão, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com Maria de Jesus Barreira, no mesmo local. 1

**Arrenda-se** a 100 metros de distancia do apeadeiro dos Casais, uma casa acabada de construir com 7 divisões, tem terra de sementeira, casa para lenha, e um poço de agua nativa.

Quem pretender dirija-se a seu dono Joaquim Ligeiro do Vale, na Cegonhaeira. 1

**Casa** vende-se no beco dos Casais Militares, nos 8 e 12. Trata-se na mesma. 1

**Casa** vende-se ou aluga-se em Casa Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico, (Quinta Santana). 8

**Casa** arrenda-se, nova, com instalação electrica e terrenos com arvores de fruto e agua nativa, na Estrada de S. José.

Para tratar, Couraça de Lisboa n.º 95. — Coimbra. 1-5

**Casa** vende-se num dos melhores locais da cidade, de optima construção e terreno para jardim e quintal.

Tratar no escriptorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, com José Alves Valente. 4

**Colchoeiro** precisa-se com algumas instruções. Rua Adelino Veiga, 33.

**Camionete** marca KELLY em bom estado. Pode ser vista e experimentada.

Paraiso Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira. X

**Empregado** de farmacia precisa-se com pratica regular, offerecendo estabilidade e dando boas referencias. Farmacia e Drogaria Faria. — Cantanhede. 4-a

**Emprestam-se** trinta contos por hipoteca. Nesta redacção se diz. 1-5

**Fundidor** de metaes e que saiba trabalhar na bancada, precisa-se, Paraiso Pereira & Comp.ª, Avenida Sá da Bandeira. X

**Padaria** trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

**Perdeu-se** na quinta-feira uma corrente com chaves, uma das quais pertence a uma tamlonete Ford. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a entregar na garage da Sofia, antiga officina Soares.

**Recebem-se** Mezinhas ou frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

**Terreno** vende-se, para construções em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

**Toma-se** de trespasso ou aluga-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Caria com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95.

**Trespasa-se** em conta, uma casa de pasto, no centro da baixa, em bom local, com armação, balcão, vasilhame e todos os utensilios tem quartos mobilados e já com hospedes. Nesta redacção se diz.

**Vende-se** um guarda-fato e uma cama de mogno. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** a quinta da Junqueira (Aricuava) com boa casa de habitação. Tambem se vendem 2 caes de raça. X

Trata-se na travessa da Couraça de Lisboa, 22-1.º, Coimbra.

**Vendem-se** um guarda-fato e uma cama de mogno. Para tratar, rua da Sofia, n.º 36. X

**ANTONIO LOPES QUARESMA** ADVOGADO 70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º 5

**FOGO** **A NACIONAL** **VIDA**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

A mais antiga Companhia de Seguros de Vida de Portugal.

Agencia na sua propriedade: Edificio do Hotel Astoria, 1.º andar, Avenida Navarro, COIMBRA

**SEGUROS DE VIDA. : : : SEGUROS CONTRA INCENDIOS.**

**Casa Wenceslau Palace Hotel da Curia**

Sabado, 4

Jantar á americana

2 orquestras com Jazz-band

Efeitos luminosos.

Surpresas!!! Surpresas!!!

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

Escola de enfermagem

Leilão de penhores

Faz-se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes vencidos, em 7 de Outubro proximo futuro.

Coimbra, 4 de Setembro de 1926

Justino Rosa Pereira & Almeida.

**Vinho BOM E BARATO**

Vende-se, na Adega na Rua Direita n.º 2 a 8, Praça 8 de Maio.

Vinho tinto ao litro 1\$50

Por 5 litros a 1\$40

Vinho branco ao litro 1\$60

**Brevemente**

Grande leilão de todos os objectos existentes na Pensão Familiar, Largo Miguel Bombarda, 45-2.º 1

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horario dos comboios

1.º abitamento ao Cartaz-horario D. 180 — Linha do Norte — Rápidos entre Lisboa e Porto.

A começar em 5 de Setembro proximo futuro e até aviso em contrario, passará a effectuar-se aos domingos os comboios rapidos nos 55 e 52 que circulam entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17.30 e 8.07 e cujas marchas são as annunciadas no cartaz-horario D. 180.

Lisboa, 27 de Agosto de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

**Pereira Neto**

ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses.

R. Visconde da Luz, 14-1.º COIMBRA

# Ultimos dias! Liquidação da CASA TRIUNFO

Venda, a preços ainda mais barato do resto da nossa existencia

Cortes de fáto e lans para vestidos. Riscados, fantazias, etc,  
Lindissima colecção de zefires estrangeiros, para camisas. Meias, bordados e rendas.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

## COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

**Leonor Calixto Pires**

Internato, semi-internato e externo para o sexo feminino e externo para o sexo masculino até 12 anos

Instrução primária, secundária e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portuguesa, franceza, Arte portugueza e Lavores pela propina apenas de 40\$00 anuais. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que não se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já e matricula até 15 de Outubro. Pedir programa-regulamento.

## Cerveja Jansen

O melhor e mais antigo fabrico portuguez

Pilsener  
Muniche  
Preta  
e Março

Em garrafas e barris, ácido carbonico em tubos. Vende para os revendedores ao melhor preço do mercado e nas melhores condições, o seu agente em Coimbra

**José Maria dos Santos Junior**

Telegramas ZEPADILHA.

Telefone n.º 553

## "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. . . . . 30\$000  
Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$000

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.  
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.



**KEATING**  
GREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULÇAS  
TRACAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

**Rebuçados Milagrosos**  
Rapidamente debelam  
radicalmente curam  
Rouquidões-Tosses

## LOTERIA

A 11 de Setembro 300.000\$00  
Pedidos a  
Julio da Cunha Pinto & Filho  
AVENIDA NAVARRO

## FOSFOGENOL

Silva  
Depura, Fortalece, Engorda  
A venda em todas as farmacias, na drogaria Vilaça e no Centro Commercial de Drogas.

## SOCIO

Precisa-se para tomar a gerencia da casa. Optimo negocio. Não ha chave.  
Fala-se, Avenida Navarro n.º 52. X

## Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades no Campo e freguesia de Tentugal e Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, pertencentes a Artur de Gouveia Leitão.  
A descrição das propriedades será patente aos interessados pelo sr. Godofredo Pessoa Leitão, de Tentugal ou pelo proprietario em Vale de Remigio-Mortagua.  
Recebem-se propostas para a compra em globo ou parcial das mesmas propriedades que serão dirigidas em carta registada ao proprietario para Vale de Remigio-Mortagua, ficando o mesmo com direito de não vender caso as ofertas lhe não convenham.  
As propriedades que não forem vendidas irão á preça no dia 26 de Setembro do corrente ano, em Tentugal.  
Por toda a região serão afixados nas diferentes povoações editais com a descrição das propriedades.

## CERVEJA ESTRELA

[O melhor fabrico portuguez]

Pilsner  
Salvator  
Export  
Preta

Vendem nas melhores condições, os depositarios em Coimbra e seu distritos

**LUSA-ATHENAS, Lda. - Coimbra**

(Deposito de águas minerais e refrigerantes)

## Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 130 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.**  
Rua Corpo de Deus, 40

## Auto-Gazo

a gazolina que inspira confiança



VACUUM OIL COMPANY

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**

## Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

**E. T. Gleitsmann - Dresden**

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

**A. Rodrigues & C.ª, L.ª**  
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**

## Procuradoria Geral

**M. S. ROCHA FERREIRA**  
**AVELINO G. PAREDES**  
SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1895  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

## imento Portland Artificial

# "LIZ,"

da Empreza de Cimentos de Leiria

A' venda na Agencia em Coimbra  
**COMERCIAL DE COIMBRA, L.ª**

AVENIDA DOS GLEIROS. — Tel. 381, ligado á rede

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no Porto, na Tabacaria Jofre, Praça Almeida Garret, 54.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo em Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Directo Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 7 de Setembro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1940

Este numero  
foi visado pela  
Comissão de  
Censura.

## Universidade de Coimbra

### A sua reabertura

PROXIMA-SE o dia da reabertura da Universidade, e, com ele, a inauguração de mais um novo ano lectivo, mais uma página — que, oxalá, seja de ouro — a acrescentar á Historia da gloriosa e tradicional Universidade de Coimbra.

Já em Coimbra, avulta o número de capas, voltejando nas ruas, em pleno Setembro, em plenas férias, em que a vida escolar é morta; já maior numero de estudantes se encontra entre nós, e cada dia mais chegam de todas as partes, a fim de se prepararem para os seus trabalhos escolares.

Outras virão completar a população académica coimbrã, já concededores do meio, antigos escolares; e outros que, pela vez primeira, cruzam a Porta-Ferreira, e veem pedir sabedoria á Lusa Atenas.

O ano lectivo passado, foi negativo; uma greve parcial, de duas Faculdades, iniciada em Janeiro; greve geral em Maio, impediu os estudantes de completarem os seus cursos, de ganharem os anos que frequentavam.

Chega Outubro, e com ele a incerteza de continuação, ou terminação da greve.

Consideram-na os rapazes terminada, e satisfeitos as suas reclamações?

Creemos que não. Mas a Academia resolverá. O que é certo é que já estão em Coimbra muitos escolares, dispostos a ir a exames e a fazerem os seus exercicios de frequência, a retomarem a actividade escolar normal, com o desejo de cursarem aproveitadamente as aulas.

### E a Universidade?

Como abrirá as suas portas áquelles a ela veem pedir sciencia, que lhe veem prestar a maior homenagem, pedindo-lhe que os faça alquem, que os torne valores conscientes, que lhes dê os meios de se tornarem uteis a si, ao proximo, á Pátria e á Humanidade, que os transforme em factores da Civilização, habilitando-os para a luta pela vida, com uma preparação esmerada e digna?

Como os receberá ella?

Abriundo as suas aulas sem o culto externo, sem o cerimonial prestigioso que a tradição conserva, sem o pragmatismo do seu ritual tão belo e tão próprio, ou com o brilho de outras eras, com as suas cerimónias tradicionais, com os seus ritos formosos, afirmando-se um organismo vital, que neste momento, em que se batem paixões nos mais diversos e diferentes sentidos, vicia, num gesto de fé, altivo e digno, merecedor de elogios, num alto exemplo de civismo, collocar-se ao lado das correntes conservadoras das tradições prestigiosas e belas — o que ha de melhor em Portugal — e se opõem ao iconoclasta universalismo dos ignorantes.

Cumprir-se-ha a praxe do cortejo académico, do prestito universitario, com lentes de capelo e bórta, archeiros, bedeis e charamelas, ou abrirá as aulas como em qualquer obscura escola provincial, sem cerimónias de rito, que dão prestigio ás escolas?

Mostrar-se-ha a Universidade individualista e ciosa do prestigio honravel e honroso, do seu culto externo, da sua tradição gloriosa, multiseular, nobre e afamada, ou será universalista, no sentido de se aproximar da uniformidade cívica, sem brilho, sem prestigio em semelhantes escolas?

As universidades modernas tendem ao universalismo, difundindo Sciencia de todas as especies e modalidades a quem lh'a demande. São assim as universidades técnicas americanas.

Mas, aquellas que tem um passado cheio de glorias, que são universidades de cultura, universidades individualistas, como as velhas e tradicionais universidades europeas, essas são frequentadas por um escol, uma selecção de moços, deixando o

## GOLPES DE VISTA

### ABRENUNCIO

ABRENUNCIO! Abrenuncio! — gritava dando fortes punhadões a uma porta um homem, já vermelho pelo esforço feito, quasi congestionado.

E como estranho e gritarem-se semelhantes imprecações, principalmente em pleno dia, e sem motivo aparente, aglomerava-se na rua uma multidão heterogénea e variada, que, a breve espaço se tornou imensamente compacta, a ponto de impedir o trânsito.

Choviam as piadaes ao homem, pela parte de meia dúzia de graciosos que, com o seu humor, faziam, de grande parte da assistência.

Homens mais sensatos e ponderados atebriam o caso á um accessõ de loucura.

Velhas matonas cochichavam qual-quer coisa de bruxedos, mándinga, feiticozia ou similhaes malas-artes.

— Abrenuncio! Abrenuncio! — berrava, colérico o homem, sacando a inócete porta, e scintilho-se álvoo dos bichotes e murrucios da assistência.

Tempo passado e decorrido, surge, tranquillo no resmoar da refeição um anafado policia que, afastando a assistência, e tomando uma attitude de alto atletismo, e dando ao rosto uma feição semi-inquisitorial, semi-sherlockholmesca, se acerca do homem e perguntou:

— Porque está você a gritar abrenuncio a essa porta?

Responde o homem: — Abrenuncio a essa porta? — Porque? Porque está lá dentro o Nuncio e a porta está fechada e eu quero entrar...

Tableau!

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões  
Consultas das 12 ás 15 horas  
Praça 8 de Maio

ensino tecnico ás escolas e institutos technicos.

Assim, a de Coimbra.

E, enquanto aquellas tendem á uniformização dos ritos do seu culto externo, quasi que o abolindo, estas, longe de o banirem, pelo contrario, procuram revesti-lo de todo o esplendor, do maior brilho, para sua gloria e renome.

Assim urge fazer em Coimbra.

As outras duas Universidades portuguesas, sem tradições de gloria e sapiencia, como a nossa, sem um código de praxes e leis rituais, como o Paço das Escolas, procuram impôr os ritos, as ceremonias, os costumes e as praxes de Coimbra no seu meio, embora sem o brilho, sem o ritual, sem o esplendor que em Coimbra esses actos revestem.

Mas, é só ali, na Alta, no largo da Universidade, nos Paços das Escolas, na Via-Latina, nos Geraes, na Sala dos Capellos, austera e grave, que esses actos tem o valor de um culto externo da Religião da Sapientia.

E só neste meio coimbrão, genuinamente academico, que essas ceremonias tem o prestigio que carecem e as dignifica, que se revestem do esplendor que lhes dá a patine do tempo e do meio, do brilho que lhes dá o elemento academico, na sua solidariedade, na sua homogeneidade.

Só em Coimbra, só na Lusa Atenas.

Por isso, a Gazeta de Coimbra, supondo serem estas as intenções do sr. Dr. Almeida Ribeiro, illustre e digno reitor da Universidade, lembra a conveniencia, senão necessidade, de se fazer a abertura solene do Paço das Escolas, a inauguração do seu novo ano lectivo, com toda a pompa, com todo o brilho, com todo o esplendor que a fama, o prestigio e o bom nome da gloriosa e veneranda Universidade, requerem.

Urge afirmar a hegemonia e a vitalidade da nossa Universidade: todos os seus amigos, toda a cidade, toda a Nação, tem os olhos voltados para ella, num desejo de esperanca, que, contamos, não será uma longínqua sombra triste e fugidia, que nos desprestigiará, que apagará, que empanará o brilho do seu nome.

## o gabinete dos reporteres

### GOVERNO CIVIL DE COIMBRA

PELO illustre chefe do distrito, sr. dr. Vieira Coelho, foi resolvido ceder á Imprensa de Coimbra, um gabinete que será como que o ministério do Interior e dos Estrangeiros da Lusa-Atenas, onde irão parar as noticias das diversas occorrencias administrativas e policiaes, passadas no Governo civil, nas Esquadras, na Investigação, na Cidade, e onde os jornalistas as poderão ir buscar, sem ter o trabalho de correr de repartição em repartição, de porta em porta, de corredor em corredor, o que vem simplificar imenso a sua tarefa.

Ali se reunirão todas as noticias, ali serão sabidas todas as noticias, se conhecerá todo o movimento local, se ciciarão os segredos — que toda a gente conhece — da politica local, enfim, tudo o que constitui, nas suas minudencias e detalhes, a engrenagem governativa.

Tudo isto constitue um alto beneficio que a imprensa fica devendo ao chefe do distrito.

Ontem, pelas 15 horas, tomou, em nome da Imprensa local, posse desse Gabinete, a comissão dos representantes da Associação de Jornalistas e Escritores de Coimbra, constituida pelos srs. dr. Tito de Bettencourt, Hermano Arrobas, Falcão Machado, Armando Umbelino, Joaquim Ferreira e Gaspar Madeira.

A posse foi dada pelo sr. governador civil que, num brilhante discurso afirmou a sua consideração pela Imprensa, á qual pertence, manifestou a sua regionalophilia, e referiu-se á critica do seu proceder pela Imprensa, alegando que não é infalível, e pode ter errado. Dar-se-ha por feliz se puder reconhecer o erro e arrepiar caminho, e conta com o benévolo auxilio da Imprensa para o ajudar nessa tarefa, que é norteada pelo bom desejo de servir a região.

Respondendo-lhe o sr. dr. Tito de Bettencourt, que, num discurso vibrante lhe prometeu este auxilio, pois a Imprensa está sempre pronta a lutar pelas regiões locais, pela defesa e interesse da região. E do divorcio até aí havido entre uns e outros, nada deve subsistir.

Agradeceu a honra conferida á Imprensa e cumprimenta o sr. governador civil.

Depois, o nosso camarada, sr. Hermano Arrobas saudou, num pequeno discurso, o sr. dr. Fernandes Martins, secretario do Governo Civil, e os commissarios de policia que compareceram ao acto.

O sr. governador civil tornou a falar, prestando a sua homenagem a Fernandes Martins, que se tem revelado um funcionario de excellentes qualidades, republicano e patriota.

O sr. dr. Fernandes Martins agradeceu a homenagem, e assim terminou o acto.

## OS NOSSOS APELOS

A favor da viuva e filha de um professor

Transporte: 727\$00

De um anonimo: 5\$00

Soma: 732\$00

A favor de dois bombeiros

Transporte: 401\$75

De um anonimo: 5\$00

Soma: 406\$75

## Bem-fazer

SUFRAGANDO a alma de sua saudosa mãe, recebemos do nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Simões de Paiva, a quantia de 5\$00 para os nossos pobres.

Bem haja.

Do nosso presado amigo sr. Artur Mota recebemos a quantia de 12\$50 para os nossos pobres, em accão de graças pelo seu estremos filio se ter restabelecido dum grave doenca.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

## Pela região

### Melhoramentos para fins de turismo, na Lousã, em Arganil e no Senhor da Serra

Projectos e obras

ANTES do dia 20 do corrente, deve partir para a Louzã, o sr. Jacinto de Matos, a fim de dar começo aos projectados melhoramentos da Senhora da Piedade, para o que se fará acompanhar de um hábil artista da sua importante casa do Porto, que ali ficará como seu encarregado, dirigindo os trabalhos, que, quando concluidos, devem tornar aquele tão pittoresco e atraente recinto um dos mais procurados desta região.

Segundo as nossas informações, junto ao Castelo, que fica muito proximo da capela da Senhora da Piedade, parece que será feita uma ampla explanada, bem arborizada e guarnecida com bancos, constando-nos que também se pensa na restauração daquele.

Em volta daquela, porém, é que se realizarão os mais interessantes aforoseamentos, e por isso mesmo é que o sr. Jacinto de Matos, para ali vai mandar um dos seus mais hábéis artistas.

A Louzã, que, como se sabe, é uma das mais progressivas vilas deste distrito, e possuindo excepcionais condições naturais para ser visitada com agrado por nacionais e estrangeiros, procura dotar-se com obras de embelesamento que lhe garantam um mais prospero futuro.

Os progressos de Penacova, que de ano para ano mais se valorisa como estância de repouso e recreio, tem estimulado a Louzã a pensar também, resolutamente, nos seus proprios progressos, pelo que só n'erece louvores e applausos, devendo nós confessar que Coimbra vê com a maior sympathia as suas iniciativas nesse sentido, porque esta cidade sabe bem que quanto mais se valorisa a sua região, mais elle propria se engrandecerá, e por isto mesmo é que não pode ser indifferente ao que se vai fazer na Senhora da Piedade.

Um exemplo está bem vivo no que se está dando com Penacova. As pessoas que transitam por esta cidade em direcção á tão afame da Cintra do Mondego, já são tantas que as garages consideram Penacova, nesta época, a sua melhor cliente.

E para convencer não ha nada melhor do que os factos... No Mont'Alto, em Arganil, também já deviam ter começado os trabalhos de execução do magnifico projecto já apreciado, mas o facto de ter sido mandado entregar á autoridade ecclesiastica aquele afamado santuario, por efeito do decreto que reconheceu a personalidade juridica da Igreja, veiu fazer adiar o inicio das obras, mas estamos convencidos que por pouco tempo será, pois sabemos que, em Arganil, todos reconhecem a necessidade dos projectados melhoramentos se realizarem.

Os proprios representantes da autoridade ecclesiastica naquelle concelho, estão nas disposições de inteligentemente auxiliarem o mais possível a execução do lindo projecto de aforoseamentos, que, uma vez effectuados, poderosamente contribuirão para o progresso daquela importante vila e valorização do santuario do Mont'Alto.

Antes do reconhecimento da personalidade juridica da igreja, quem superintendia no Santuario era a Junta de Freguezia de Arganil, composta de homens honestos, trabalhadores e dedicados aos progressos locais. Estes cidadãos exemplares conseguiram fazer, por subscrição publica, a estrada da vila ao Santuario, e propunham-se, este ano, também por subscrição publica, dar começo aos trabalhos de execução das obras projectadas, para o que já tinham entrado em combinações com o sr. Jacinto de Matos.

Agora, parece que até por in-

## A CATASTROFE DO FAIAL

### NOBRE ATTITUDE

O SR. governador civil de Coimbra, num nobre gesto de abnegação e caridade, resolveu solicitar o auxilio da Imprensa, Academia, Agremiações Desportivas e Recreativas, Corporações dos Bombeiros, etc. a fim de todos, conjugados os seus esforços, conseguirem donativos destinados a minorarem a miseria e as necessidades com que possam lutar as victimas da catastrophe do Faial, pela realização de varios actos de caridade destinados á obtenção de donativos para tal fim.

A carencia de que sofrem os ilheus é grande, e de esperar é que toda a cidade de Coimbra saiba corresponder, fidalga e generosamente, á iniciativa louvavel do sr. dr. Vieira Coelho.

A Gazeta de Coimbra, aplaudindo a benemerita ideia do sr. governador civil, dá o seu apoio a tão honroso e nobilitante gesto.

Consta que, para tal fim, vai ser nomeada uma comissão composta de delegados de diversas corporações, a fim de organizar um programa de trabalhos.

## Aveiro:

encontra-se á venda no

Café-Pastelaria

AMARANTINO

Dr. Manuel Frota

RETIROU de Coimbra, para descançar, o nosso amigo sr. dr. Manuel Frota, distinto medico-dentista, dando consulta durante o corrente mez, apenas ás quintas-feiras.

dicção da autoridade ecclesiastica de Arganil, ha ideia de se nomear uma comissão, de que faça parte um representante da Junta, para tratar de levar á pratica o referido projecto, que tem sido muito admirado por todos os que o conhecem.

Achamos bem a ideia da comissão, mas o que não se deve perder tempo. Trate-se, pois, de a organizar immediatamente.

Os terrenos de que o engenheiro sr. José Maria Baptista anda levantando a planta, no Senhor da Serra, são os que se estendem desde a Igreja até um pouco para lá da Fonte do Senhor, devendo abranger uma área talvez de 150.000 a 200.000 metros quadrados. E' nestes terrenos que se realizarão os mais importantes melhoramentos, cujo projecto será traçado logo que a planta esteja pronta, entrando aquelle immediatamente em execução, como é desejo da Comissão Administrativa do Santuario do Senhor da Serra, que, segundo nos consta, conferenciou ha dias sobre este e outros assuntos com o sr. Bispo Conde, que, segundo nos consta também, se mostra muito interessado pela realização do importante plano de aforoseamentos.

Dentro dos terrenos a expropriar, parece que será construída uma ampla avenida, belamente arborizada e guarnecida com bancos, tendo ao centro um imponente cruzeiro, etc.

Emfim, a região de Coimbra trabalha, afincadamente, para se valorisar e engrandecer, como poucas ou nenhuma o tem sabido fazer, no nosso país.

Deverá nos apraz aqui registrar, louvando a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pela larga, intelligente e eficaz propaganda que tem feito nesse sentido e que tão bem tem calado no espirito dos povos desta região.

## CRONICAS DA PRAIA

### BUARCOS, 5.

Fiz parte de um grupo numeroso de rapazes de Coimbra que todos os anos vinham passar o mez de Setembro na Figueira.

Todos eles viveram durante muitos anos na melhor convivencia de bons amigos, a que só a implacavel morte tem posto termo.

Era no tempo em que as distrações na Figueira na época balnear eram bem diversas das que se usam hoje. Faziam-se pescarias, passeios de barcos, buccicadas, pic-nics, banquetes na praia, de dia, á luz do sol, ou á noite, á luz do luar.

Pensava-se de vespera no que se havia de fazer no dia seguinte. Todos esses rapazes constituíam um famoso orfeon que fazia as delicias dos banhistas á hora do banho, que decorria sempre animado, animando também os outros.

Recordar é viver, e eu quero também viver do passado, que já vai longe.

Em um desses anos, um dos rapazes encontrou na casa que arrendara na rua dos Banhos uma oleografia berrante, representando uma santa enroscada por uma grande bicha, que causava medo ás crianças e ás meninas anemicas e nervosas. Tinha o nome de Santa Curteira, que eu creio não fazer parte da corte celestial.

Rapidamente foi resolvido fazer uma grande festa a Santa Curteira, com musica, fogo de artificio, balão, iluminações, etc., etc. Passado pouco tempo esse belo grupo de rapazes de Coimbra, graciosamente vestidos, percorria as ruas do bairro novo em peditorio para a festa. Um dos rapazes tocava na perfeição um magnifico harmonium que tinha trazido do Brazil.

Ninguém recusou a sua esportula e logo no primeiro dia se alcançaram vinte e tantos mil reis.

Animados por um tal successo, mandou-se fazer o fogo d'artificio em Coimbra e contratou-se uma das filarmónicas da Figueira para ir tocar á festa. Nas vespaldas do dia aprasado fez-se larga distribuição de um programma espalhafatoso.

A Figueira despoovou-se para ir ver a festa dos rapazes de Coimbra e até uma companhia de zarzuela que trabalhava no teatro Saraiva de Carvalho não pôde dar espectáculo nessa noite por falta de publico.

A rua dos Banhos estava garridamente enfeitada pelas janelas com colchas e cobertores da cama e engraçadas iluminações a capricho.

Foi uma noite de grande festa para os que a fizeram e para os que a ella assistiram.

Como tudo isto vai tão longe e é tão diverso do que se faz hoje!

Nenhuma outra distracção nos podia afastar dessa alegre convivencia.

Não havia então nem jazz-bands, nem automóveis, nem aeroplanos, nem telegrafia sem fios, nem muitas outras coisas que ha hoje; mas alugava-se um burro por oito vites para darmos um passeio pela Serra da Boa Viagem e comprava-se uma pescada, que chegava bem para uma familia, por um tostão.

Havia mais do que isto: uma amisade franca e lial, sem azevumes e... sem politica.

Recordar é viver, é bem certo. Vamos assim recordando o passado e lembrando-nos com a mais terna saudade daqueles bons amigos que me levarão a dianteira na viagem final.

E' por isso que eu guardo comigo uma recordação da Figueira que não se extingue, principalmente na época balnear. Vejo-a no que ella era ha 40 anos com os seus palheiros, com as suas redes de sardinha tiradas do mar á força de braços tisanados pelo sol, em visita á Senhora da Encarnação. Vejo-a naquelle tempo em que se alugava uma casa para este mez por 8, 10 e 12 mil reis, e admira-a no que ella é hoje com uma affluencia de banhistas oito vezes superior ao que era naquelle tempo, em que raro se

## A reorganização do exercito nesta cidade

### OS QUARTEIS E O SEU NOVO DESTINO. OBRAS

A COMISSÃO encarregada de estudar as condições militares e higienicas dos quartes desta cidade, a fim de se proceder, convenientemente, á distribuição das várias unidades que aqui ficam aquarteladas pela nova reorganização do exercito, já está fazendo o seu relatório para ser presente ao Comando desta Região Militar.

Segundo as nossas informações, a Comissão é de opinião que as baterias de artilharia e de obuses devem ficar aquarteladas em Santa Clara e não no quartel da Sofia, e bem assim a Inspeção de Veterinaria e o Deposito de material de guerra, da 2ª Região Militar.

Em Santa Clara, porem, consta, na opinião da referida Comissão, ha necessidade de fazer cavalariaes e parques de material de guerra, e, consequentemente, ter-se-hão de realizar obras importantes, que serão propostas ao respectivo Ministerio.

No quartel da Sofia, parece que ficarão outras unidades, entre ellas a companhia da Administração Militar e a de Auto-móveis e repartições varias, como a de animais e veiculos, etc.

No quartel de Santa Ana, ficará o batalhão de caçadores n.º 10, e, no de Santa Teresa, a companhia de Saude e outros serviços do Exército.

A Comissão a que acima nos referimos, é composta dos seguintes officiaes: coronel medico, inspector da 2ª Região Militar, sr. dr. Fernando de Melo; coronel de infantaria, sr. Gomes de Sousa, e tenente coronel de engenharia, sr. Regala.

## Dr. Mario Machado

PASSA amanhã o anniversario natalicio do nosso presado amigo e illustre camarada de redacção, sr. dr. Mario Dias Vieira Machado, advogado e notario em Arraiolos.

Espirito lucido, consciencia sa, o sr. dr. Mario Machado tem nas columnas da Gazeta de Coimbra dado sobejas provas da sua inteligencia e da sua cultura intellectual, aliada a um temperamento inquebrantavel.

O desporto nacional tem nele um dos seus mais acerrimos defensores, e as suas cronicas feitas á luz clara da verdade, são justamente apreciadas por todos os que admiram o seu belo caracter.

A Gazeta de Coimbra envia ao sr. dr. Mario Machado um abraço de sinceras felicitações.

## "Gazeta de Coimbra,"

na Figueira da Foz

encontra-se á venda na

TABACARIA CORDEIRO

BAIRRO NOVO

ouvira falar espanhol pelas ruas da Figueira.

Tambem naquelle tempo não faltava quem fosse para a praia á hora do banho ver três ou quatro centímetros de perna das banhistas, e quantas delas procuravam ocultar o pejo que se lhe desenhava no rosto ao ver os seus admiradores darem-se por satisfeitos por tão pouco.

Hoje já ninguém faz caso das pernas das damas, quer elas sejam grossas ou delgadas, brancas ou escuras.

Como tudo isto é bem differente!

Por isso eu vou recordando o passado para ir vivendo com elle, já que não posso andar para trás.

E foi esse grupo de rapazes que veiu a constituir a Sociedade de Ensaios Dramaticos, que durante quatro anos representou no velho Teatro de D. Luiz.

G. A.

Aniversários
Fizeram anos no domingo, a sra. D. Gabriela Beja da Silva e c. sr. Aires Al. bino dos Reis.

Doentes
Encontra-se doente a esposa do sr. Aldobrando Pessoa Leitão.

Partidas e chegadas
Partiu para o Sabugal, o sr. Dr. Francisco Lopes.

Pelo Governo Civil
POR motivo de reclamação apresentada no Governo Civil, foi determinado ao administrador do concelho de Arganil que fizesse respeitar a lei em materia de velocidade de automoveis e outros carros que naquella vila se conduzem de maneira a colocar em perigo permanente as pessoas que transitam.

UM ALVITRE
Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—A Gazeta de Coimbra que, sem preocupações politicas de qualquer especie, parece ter sido creada, unicamente para engrandecer a cidade e defender os seus direitos e interesses, decerto não deixará de advogar junto da mesma Camara, o alvitre que vou apresentar.

PERFUMES
A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar as suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos famosos perfumes Coty, e em breve recerá nova remessa de Haubigant.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Football
NO proximo domingo, pelas 18 horas, realisa-se no Campo de Santa Cruz, um torneio-relampago em beneficio do operario sapateiro, José de Campos, que ha tempos se encontra atacado de uma terrivel enfermidade.

Ciclismo
POR caso de força maior, não se realizou no domingo a prova ciclista, subida da rua Garret, ficando adiada para dia oportunamente designado.

Pelo Governo Civil
POR motivo de reclamação apresentada no Governo Civil, foi determinado ao administrador do concelho de Arganil que fizesse respeitar a lei em materia de velocidade de automoveis e outros carros que naquella vila se conduzem de maneira a colocar em perigo permanente as pessoas que transitam.

UM ALVITRE
Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—A Gazeta de Coimbra que, sem preocupações politicas de qualquer especie, parece ter sido creada, unicamente para engrandecer a cidade e defender os seus direitos e interesses, decerto não deixará de advogar junto da mesma Camara, o alvitre que vou apresentar.

PERFUMES
A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar as suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos famosos perfumes Coty, e em breve recerá nova remessa de Haubigant.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Menor colhido por um "taxi".
ONTEM de manhã, na rua Olympio Nicolau Rui Fernandes, foi colhido por um taxi, o menor de 9 anos, Manuel Garcia, filho do sr. Isabelino Garcia, residente na rua Direita, tendo sofrido lesões internas.

Revolver que se dispara
COM um tiro de revolver no ventre, em virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, Eduardo de Almeida, de 20 anos, trabalhador, natural da Ereira e residente na Pampilhosa.

Carro que se volta
COM fractura do craneo, também ali deu entrada Caetano Moreira, de 38 anos, canteiro, natural de Bruscos, e residente em Vila Seca, Condeixa, em virtude do carro em que seguia se ter voltado, ficando ferido também Albano Mendes Ferreira, do mesmo lugar, que sofreu varias escoriações.

Explosão dum morteiro
JOSÉ Bernardo, de 24 anos, trabalhador, de Sazes da Beira, Seia, também deu entrada no Hospital da Universidade, com a mão direita esfacelada, devido á explosão dum morteiro.

Queda por uma ribanceira
COM uma perna fracturada, por ter caído por uma ribanceira, também deu entrada no Hospital, Manuel dos Santos, de 42 anos, residente em Celas.

UM ALVITRE
Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—A Gazeta de Coimbra que, sem preocupações politicas de qualquer especie, parece ter sido creada, unicamente para engrandecer a cidade e defender os seus direitos e interesses, decerto não deixará de advogar junto da mesma Camara, o alvitre que vou apresentar.

PERFUMES
A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar as suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linha e grande variedade dos famosos perfumes Coty, e em breve recerá nova remessa de Haubigant.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

Passagem dum aeroplano
NO domingo, pelas 9 horas, passou ao nascente de Coimbra, a uma grande altura, que se dirigia para Bragança.

Quinta da Portela Eucaliptos
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

O adido milita francês em Coimbra
CHEGOU hontem a esta cidade em visita ás unidades da guarnição militar de Coimbra, o adido militar da França em Portugal, Mr. Delhome, tenente-coronel do Exército Francés.

Rápidos entre Lisboa e Porto
DEVIDO ao extraordinário movimento de passageiros na linha do Norte na presente quadra do ano, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, resolveu pôr em circulação aos domingos os comboios rápidos n.ºs 55 e 52 entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17-30 e 8.07.

Viagem a Nossa Senhora da Fátima em Camionete, no dia 13 do corrente
Venda de bilhetes no estabelecimento de João Monteiro Lourenço.—Largo Miguel Bombarda.

FALECIMENTOS
FALECEU hontem nesta cidade, na sua residencia da Travessa da Avenida Sá da Bandeira, a sr.ª D. Maria Honorata Carvão Sampaio, esposa do sr. Manuel da Costa e Sousa, coronel reformado de infantaria.

Figueira da Foz
As festas da Senhora da Encarnação
A C. P. estabelece hoje e amanhã um serviço especial de comboios entre esta cidade e a Figueira da Foz, por motivo das festas de Nossa Senhora da Encarnação, sendo os bilhetes válidos, ida nos dias 6 a 8 do corrente e volta de 7 a 9, nos comboios tramways.

O azeite
EM virtude dos negociantes de azeite terem tomado a responsabilidade de manter o abastecimento de azeite no distrito, a um preço acessivel, o sr. governador civil determinou que ficasse sem efeito, até nova ordem, a circular para que o azeite apenas transitasse no distrito acompanhado de guia de transito da respectiva autoridade administrativa.

CONVITE
A Direcção do União Football Coimbra Club, convida os seus associados a incorporarem-se no funeral da sr.ª D. Maria Rita Lopes, mãe e tia, respectivamente, dos nossos preadados socios, sr. drs. Ricardo Lopes e Fernando Lopes, saindo o funeral, hoje, da Rua Antonio Augusto dos Santos, pelas 16.30.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Sers. R. Visconde da Luz, 11-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Rápidos entre Lisboa e Porto
DEVIDO ao extraordinário movimento de passageiros na linha do Norte na presente quadra do ano, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, resolveu pôr em circulação aos domingos os comboios rápidos n.ºs 55 e 52 entre Lisboa e Porto, donde partem respectivamente ás 17-30 e 8.07.

Viagem a Nossa Senhora da Fátima em Camionete, no dia 13 do corrente
Venda de bilhetes no estabelecimento de João Monteiro Lourenço.—Largo Miguel Bombarda.

FALECIMENTOS
FALECEU hontem nesta cidade, na sua residencia da Travessa da Avenida Sá da Bandeira, a sr.ª D. Maria Honorata Carvão Sampaio, esposa do sr. Manuel da Costa e Sousa, coronel reformado de infantaria.

Figueira da Foz
As festas da Senhora da Encarnação
A C. P. estabelece hoje e amanhã um serviço especial de comboios entre esta cidade e a Figueira da Foz, por motivo das festas de Nossa Senhora da Encarnação, sendo os bilhetes válidos, ida nos dias 6 a 8 do corrente e volta de 7 a 9, nos comboios tramways.

O azeite
EM virtude dos negociantes de azeite terem tomado a responsabilidade de manter o abastecimento de azeite no distrito, a um preço acessivel, o sr. governador civil determinou que ficasse sem efeito, até nova ordem, a circular para que o azeite apenas transitasse no distrito acompanhado de guia de transito da respectiva autoridade administrativa.

CONVITE
A Direcção do União Football Coimbra Club, convida os seus associados a incorporarem-se no funeral da sr.ª D. Maria Rita Lopes, mãe e tia, respectivamente, dos nossos preadados socios, sr. drs. Ricardo Lopes e Fernando Lopes, saindo o funeral, hoje, da Rua Antonio Augusto dos Santos, pelas 16.30.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Sers. R. Visconde da Luz, 11-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.



CADA PAR faz um AMIGO!
Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

Correspondencias

Carta da Figueira da Foz
FIGUEIRA DA FOZ, 6.—Ontem, como disse para a Gazeta de Coimbra, realizaram-se no rio Mondego as importantes corridas de remo, vela e natação, promovidas pelo Ginásio Club Figueirense.

FALECIMENTOS
FALECEU hontem nesta cidade, na sua residencia da Travessa da Avenida Sá da Bandeira, a sr.ª D. Maria Honorata Carvão Sampaio, esposa do sr. Manuel da Costa e Sousa, coronel reformado de infantaria.

Figueira da Foz
As festas da Senhora da Encarnação
A C. P. estabelece hoje e amanhã um serviço especial de comboios entre esta cidade e a Figueira da Foz, por motivo das festas de Nossa Senhora da Encarnação, sendo os bilhetes válidos, ida nos dias 6 a 8 do corrente e volta de 7 a 9, nos comboios tramways.

O azeite
EM virtude dos negociantes de azeite terem tomado a responsabilidade de manter o abastecimento de azeite no distrito, a um preço acessivel, o sr. governador civil determinou que ficasse sem efeito, até nova ordem, a circular para que o azeite apenas transitasse no distrito acompanhado de guia de transito da respectiva autoridade administrativa.

CONVITE
A Direcção do União Football Coimbra Club, convida os seus associados a incorporarem-se no funeral da sr.ª D. Maria Rita Lopes, mãe e tia, respectivamente, dos nossos preadados socios, sr. drs. Ricardo Lopes e Fernando Lopes, saindo o funeral, hoje, da Rua Antonio Augusto dos Santos, pelas 16.30.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Sers. R. Visconde da Luz, 11-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Carta da Figueira da Foz
FIGUEIRA DA FOZ, 6.—Ontem, como disse para a Gazeta de Coimbra, realizaram-se no rio Mondego as importantes corridas de remo, vela e natação, promovidas pelo Ginásio Club Figueirense.

FALECIMENTOS
FALECEU hontem nesta cidade, na sua residencia da Travessa da Avenida Sá da Bandeira, a sr.ª D. Maria Honorata Carvão Sampaio, esposa do sr. Manuel da Costa e Sousa, coronel reformado de infantaria.

Figueira da Foz
As festas da Senhora da Encarnação
A C. P. estabelece hoje e amanhã um serviço especial de comboios entre esta cidade e a Figueira da Foz, por motivo das festas de Nossa Senhora da Encarnação, sendo os bilhetes válidos, ida nos dias 6 a 8 do corrente e volta de 7 a 9, nos comboios tramways.

O azeite
EM virtude dos negociantes de azeite terem tomado a responsabilidade de manter o abastecimento de azeite no distrito, a um preço acessivel, o sr. governador civil determinou que ficasse sem efeito, até nova ordem, a circular para que o azeite apenas transitasse no distrito acompanhado de guia de transito da respectiva autoridade administrativa.

CONVITE
A Direcção do União Football Coimbra Club, convida os seus associados a incorporarem-se no funeral da sr.ª D. Maria Rita Lopes, mãe e tia, respectivamente, dos nossos preadados socios, sr. drs. Ricardo Lopes e Fernando Lopes, saindo o funeral, hoje, da Rua Antonio Augusto dos Santos, pelas 16.30.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Sers. R. Visconde da Luz, 11-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Lições de musica e piano
Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCÃO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

Como vimos precedentemente, as sociedades que apparecem neste local, foram as pastoris e as frutícolas, especialmente a olivícola. Aquella, porém, pouco predominou, devido ás condições melológicas: estas predominaram um pouco mais.

Em Coimbra, porém, os altos dos montes eram cobertos de arvores. Portanto, nem nos cabecos, nem nas encostas era possível exercer-se a lavoura. Onde, então? No vale. Foi no vale do Mondego que se exerceu a cultura.

depositam as inundações muita areia, o que dificulta a acção do lavrador. Portanto, o vale a montante de Coimbra, foi rudimentarmente cultivado, podendo classificar-se com uma cultura extensiva, mas limitada, á sombra da olivicultura.

afim de mais facilmente se recolher em seus muros a população rural. Alem do que, a sua posição, virada ao S. na margem N. do rio, apresentando uma larga superficie inclinada ao sol, explicase: 1.º pela necessidade de boa iluminação solar.

um passado que conheciam e deixavam, e um futuro que procuravam; esta sua situação é privilegiadíssima. 2.º—Além da condição anterior, era um vale, um rio, e os vales potamológicos são as estradas dos povos. Todas as migrações se faziam pelos rios, seguindo o seu curso. Os rios desempenharam um importante papel social.

Verificamos que, com a cultura do vale se deram os factos seguintes: 1.º—Fundação da cidade. 2.º—Alguns predomínio da lavoura. 3.º—Tentativas de separação da comunidade, pela consciencia do valor do esforço individual. 4.º—Decadencia das actividades de simples colheita, em predomínio e beneficio das de extracção.